PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADA 2024

Assinado por: **João Manuel Casaca Português**
Num. de Identificação: 09892480
Data: 2025.08.04 12:00:33+01'00'

Assinado por: **Jorge Manuel Rolim Caixeiro**
Num. de Identificação: 12882356
Data: 2025.08.04 12:02:02+01'00'

Assinado por: **Filipe Domingos Candeias Chora**
Num. de Identificação: 12007514
Data: 2025.08.04 12:03:33+01'00'

Assinado por: **Hugo Miguel das Dores Soudo**
Num. de Identificação: 13619558
Data: 2025.08.04 12:04:41+01'00'

ESCOLA PROFISSIONAL DE CUBA
CENTRO DE ESTUDOS DIOGO DIAS MELGAZ, UNIPESSOAL LDA

CUBA
MUNICÍPIO
Terra com Alma

Índice

- Introdução..... 02
- Metodologia e Normas aplicadas na consolidação de contas 02
- Entidades do grupo autárquico 04
- Recursos Humanos 06
- Principais atividades desenvolvidas 09
- Relato Patrimonial
  - Evolução do ativo 32
  - Evolução do Património Líquido 33
  - Evolução do passivo 34
  - Demonstração de resultados – rendimentos 36
  - Demonstração de resultados – gastos 37
  - Indicadores económico – financeiros 38
- Demonstrações financeiras consolidadas
  - Balanço consolidado 42
  - Demonstração dos resultados por natureza consolidadas 44
  - Demonstração das alterações no património liquido consolidada 46
  - Demonstração dos fluxos de caixa consolidados 48
- Anexo às demonstrações financeiras consolidadas
  - **Nota 1** – Identificação do grupo, período de relato e referencial contabilístico
    1.1 – Identificação do grupo 50
    1.2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras 50
    1.3 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários 51
  - **Nota 2** - Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros
    2.1- Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras 51
    2.2- Principais políticas contabilísticas 52
    2.2.13- Principais pressupostos relativos ao futuro 61
  - **Nota 3** – Ativos Intangíveis
    3.1 – Ativos intangíveis – variação das amortizações e perdas por imparidade acumulada 62
  - **Nota 4** – Acordos de concessão de serviços: concedente 64
  - **Nota 5** – Ativos fixos tangíveis
    5.1 – Ativos fixos tangíveis – variação das depreciações e perdas por imparidade acumuladas 65
  - **Nota 6** – Locações 69
  - **Nota 7** – Custo dos empréstimos obtidos 70
  - **Nota 8** – Propriedades de investimento 72
  - **Nota 9** – Imparidade de ativos 72
  - **Nota 10** – Inventários 72
  - **Nota 13** – Rendimentos de transações com contraprestação 74
  - **Nota 14** - Rendimentos de transações sem contra prestação 76

- **Nota 15** – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes 77
- **Nota 18** – Instrumentos financeiros
  18.1 – Ativos financeiros 78
  18.2 – Passivos financeiros 80
- **Nota 20** – Divulgação de Partes Relacionadas.....81
- **Nota 23** – Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da situação financeira e dos resultados 81
- **Nota 24** – Diferimentos.....82
- **Nota 25** – Rendimentos e Ganhos.....83
- **Nota 26** – Gastos e Perdas.....84
- **Nota 27** – Transferências e Subsídios Concedidos.....85
- **Nota 28** – Fornecimentos e Serviços Externos.....85
- **Nota 29** – Recursos Humanos e Gastos com Pessoal.....87
- **Nota 30** – Depreciações.....88

Outras divulgações – movimentos efetuados para efeitos de consolidação 88

- Demonstrações orçamentais consolidadas 91
  - Demonstração consolidada do Desempenho Orçamental 93
  - Demonstração consolidada de Direitos e Obrigações.....96

- Anexo I 98
- Certificação Legal de Contas
- Certidão da Deliberação do Órgão Executivo
- Certidão da Deliberação do Órgão Deliberativo

PRESTAÇÃO
DE CONTAS
CONSOLIDADA
2024

RELATÓRIO CONSOLIDADO E ANEXO

ESCOLA PROFISSIONAL DE CUBA
CENTRO DE ESTUDOS DIOGO DIAS MELGAZ, UNIPESSOAL LDA

CUBA
MUNICÍPIO
Terra com Alma

1. Introdução

O Município de Cuba apresenta demonstrações financeiras consolidadas, decorrente da obrigatoriedade preconizada com o disposto no Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI), aprovado pela Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, em que os municípios apresentam contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas.

O artigo 75º do referido diploma refere que, o grupo autárquico é composto pelo município e pelas entidades controladas, de forma direta ou indireta, considerando-se que o controlo corresponde ao poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma outra entidade a fim de beneficiar das suas atividades, devendo ainda serem consolidadas, na proporção da participação ou detenção, as empresas locais que, de acordo com o artigo 7º, da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, integrem o setor empresarial local e os serviços intermunicipalizados, independentemente da percentagem de participação ou detenção do município, das entidades intermunicipais ou entidade associativa municipal.

A informação de carácter contabilístico produzida, individualmente, por estas entidades é considerada suficiente para revelar a situação económica e financeira de cada uma delas, mas não permite traduzir, de uma forma verdadeira e apropriada, a situação económica e financeira do grupo enquanto agregado.

Nestes termos, o grupo municipal é constituído pelo Município de Cuba, entidade consolidante, e pela entidade consolidada: Centro de Estudos e Formação Diogo Dias Melgaz, Unipessoal, Lda.

1.1 Metodologia e Normas Aplicadas na Consolidação de Contas

Surge a necessidade de se proceder à consolidação de contas sendo o método integral o utilizado uma vez que o Município de Cuba é detentor de uma percentagem de controlo de 100% na entidade participada. Este método preconiza a integração dos diferentes elementos que constam das demonstrações financeiras das empresas consolidadas no balanço e demonstração de resultados da empresa consolidante.

Subsequente a esta integração, são eliminadas todas as operações intragrupo, ou seja, operações entre a entidade que compõem o perímetro de consolidação. Deste modo, efetuamos as obrigatórias eliminações de saldos, das transações relativas a operações efetuadas entre as entidades e as necessárias eliminações recíprocas.

Dado o método de consolidação integral, foi necessário desenvolver as seguintes fases:

• Acumulação das contas do balanço e da demonstração dos resultados, através da simples adição, do conjunto das entidades a consolidar;

• Repartição, quer dos capitais próprios, quer do resultado do exercício da entidade dependente, evidenciando a fração que pertence ao grupo;

• Evidenciação da diferença entre o valor da participação financeira contabilizado no ativo do Município e a correspondente fração que lhe cabe nos capitais próprios da entidade dependente;

•Anulação de todas as operações entre as entidades a consolidar, bem como dos resultados e demais saldos de contas delas decorrentes.

Refere o artigo 76º, do RFALEI que, os documentos de prestação de contas consolidados são elaborados e aprovados pelos órgãos executivos de modo a serem submetidos à apreciação dos órgãos deliberativos durante a sessão ordinária do mês de junho do ano seguinte àquele a que respeitam e deverão ser remetidos para o Tribunal de Contas até 30 de junho, de acordo com o artigo 52º, da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas, aprovada pela Lei nº 98/97, de 26 de agosto, na sua redação atual.
Acresce referir que o Sistema de Normalização Contabilístico para as Administrações Públicas (SNC-AP), aplica-se a todos os serviços e organismos da administração central, regional e local que não tenham natureza, forma e designação de empresa, ao subsetor da segurança social, e às entidades públicas reclassificadas. Este sistema permite uniformizar os procedimentos e aumentar a fiabilidade da consolidação de contas, com uma aproximação ao SNC e ao SNC — ESNL, aplicados no contexto do setor empresarial local e das entidades do setor não lucrativo, respetivamente.

Nestes termos, as demonstrações financeiras consolidadas do Município foram elaboradas de acordo com Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP), nomeadamente NCP26 (perímetro de consolidação de natureza orçamental), e cujo objetivo é estabelecer os procedimentos que permitam a preparação de demonstrações orçamentais que transmitam de forma verdadeira e apropriada a execução orçamental do conjunto de entidades que compõem o perímetro de consolidação como se de uma única entidade se tratasse e NCP22 (perímetro de natureza financeira), e cujo objetivo é prescrever princípios para a apresentação e preparação de demonstrações financeiras consolidadas quando uma entidade controlo uma ou várias entidades

Tem vindo a constar nos Orçamentos de Estado, para efeitos da prestação de contas as entidades públicas reclassificadas, com exceção das entidades do subsetor da administração local, pode ser efetuada no mesmo referencial contabilístico prestado relativamente às contas dos anos anteriores, logo implicava que a entidade consolidada detida pelo Município prestasse contas no regime do SNC- AP, o que pela primeira vez aconteceu em 2024. Deste modo, o perímetro orçamental engloba as duas entidades, Município e Centro de Estudos, ainda que se tenha feito a conjugação somente para o ano n, por não existir histórico para n-1 em relação à entidade Centro de Estudos.

1.2 Entidades do grupo autárquico, perímetro de consolidação

O Município de Cuba detém participação numa empresa municipal e que constitui o grupo autárquico:

1. Centro de Estudos e Formação Diogo Dias Melgaz, Unipessoal, Lda;

% de Participação do Município em Empresas Municipais

Designação da Entidade	
• Centro de Estudos e Formação Diogo Dias Melgaz, Unipessoal, Lda;	100%

A empresa Centro de Estudos e Formação Profissional Diogo Dias Melgaz, Unipessoal, Lda, sediada na Alameda Bento de Jesus Caraça, em Cuba, com o capital social de 25.000,00 Euros, tem como atividade principal a Formação Profissional.

Entidades excluídas da consolidação

As entidades que não foram incluídas no perímetro de consolidação, são as que constam do seguinte quadro:

Entidade	Sede Social	% de Capital Detido	Principal Atividade
Associação de Municípios do Alentejo Central	Largo do Almeida, nº 1 7940 - 114 Cuba	22,05%	Fins Públicos - Principais Atividades: Saneamento, Limpeza de Fossas, Cartografia, Tratamento e Valorização de Resíduos Sólidos, Metrologia.
CIMBAL- Comunidade Int. Baixo Alentejo e Litoral	Praceta Rainha D. Leonor, nº 1 Apartado 70 7801 - 953 Beja	3,91%	É uma pessoa coletiva de direito público de natureza associativa e âmbito territorial, e visa a realização de interesses comuns aos municípios que a integram: - Promoção do planeamento e da gestão da estratégia de desenvolvimento económico, social e ambiental do território abrangido; - Articulação dos investimentos municipais de interesse intermunicipal; - Participação na gestão de programas de apoio ao desenvolvimento regional, designadamente no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional - QREN; - Planeamento das atuações de entidades públicas, de carácter supramunicipal.
AMGAP- Associação Municípios Gestão Águas Públicas	Praça Pedro Nunes 7580-125 Alcácer do Sal	0,57%	Associação de Municípios de fins específicos, cujo objecto é: Captação e tratamento de água, distribuição de água e tratamento de águas residuais.
AMPV- Associação de Municípios Portugueses do Vinho	Quinta das Cegonhas – Casa dos Territórios Vinhateiros 2001-904 Santarém	0,00751%	A Associação de Municípios é uma pessoa coletiva de direito público sem fins lucrativos, cujo objetivo consiste na afirmação da identidade histórico-cultural, patrimonial, económica e social dos municípios portugueses e dos territórios ligados à produção de vinhos de qualidade.

Estas entidades não foram incluídas no perímetro de consolidação, uma vez que o Município entendeu que a participação nelas detida não o justificava, % reduzida. Por outro lado, o Município não detém nas mesmas o controlo, pese embora, tenha representação nos mesmos, não tem influência dominante.

1.3 Recursos Humanos

Durante o exercício de 2024, o número de colaboradores ao serviço do Grupo Município de Cuba foi o seguinte:

Entidade	Ano	Nº de Colaboradores
Município de Cuba	2024	194
Centro de Estudos e Formação Profissional Diogo Dias Melgaz, Unipessoal, Lda	2024	39

Caracterização dos recursos humanos do Município:

O Município de Cuba, para o desenvolvimento da sua atividade municipal no âmbito das atribuições que lhe são cometidas pela lei nº 75/2013, de 12 de setembro que estabelece o regime jurídico das autarquias locais, à data de 31 de dezembro de 2024, compreende um total de 194 colaboradores, entre eleitos (em regime de permanência), GAP/GAV, dirigentes, carreira de informática, fiscal municipal, carreiras gerais e ainda de pessoas integradas, em pareceria com o IEFP, IP, na medida de emprego apoiado.

Face à diversidade de áreas de atuação do município, os colaboradores distribuem-se por cargos/categorias, conforme gráfico 1. O presente gráfico incluiu também os colaboradores integrados na Medida de Emprego em Mercado Aberto (IEFP-EAMA), à semelhança de anos anteriores.

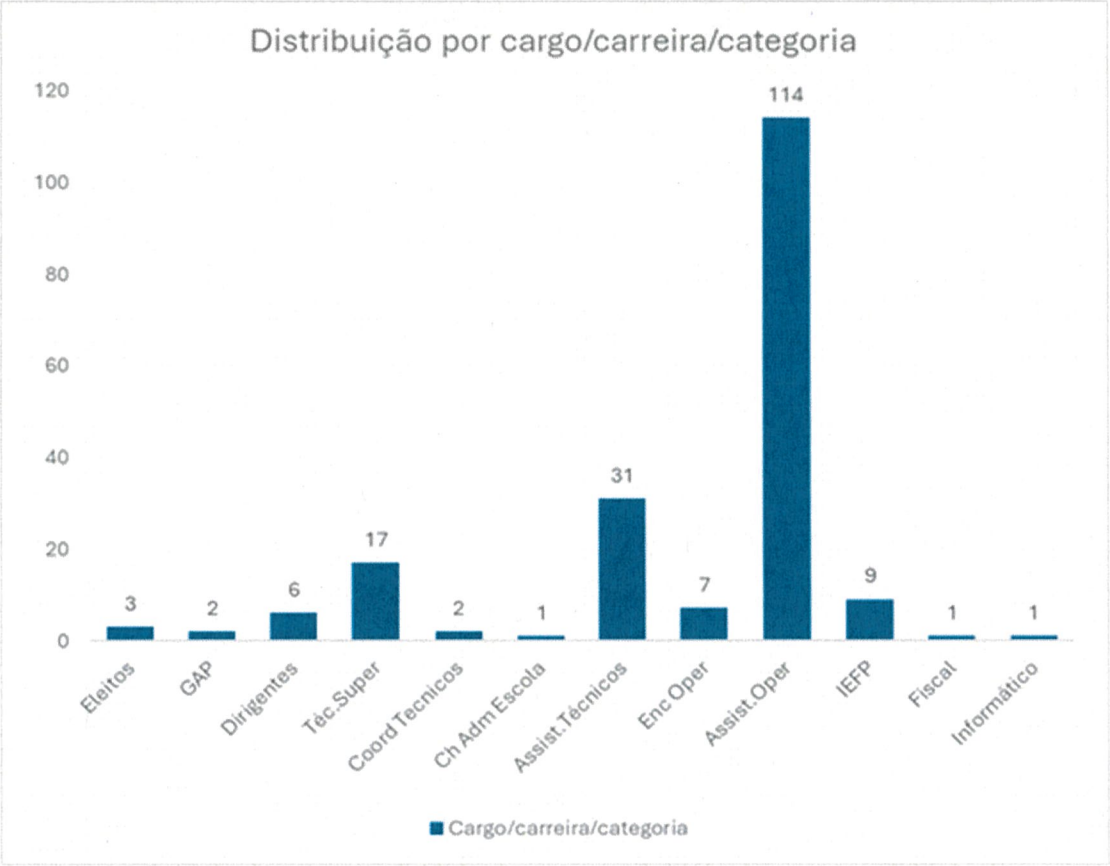


Gráfico 1

Da observação do gráfico, sobressai, desde logo, que que há grande investimento no pessoal dos serviços operativos, pelo registo de 114 assistentes operacionais ao que acresce os respetivos encarregados operacionais.

Para além da análise de um ano civil em questão, 2024, é de todo importante refletir a evolução de recursos humanos ao longo dos últimos 10 anos, que tem tido um saldo positivo, sendo que, no ano de 2022 foi quando se assinalou maior número de entradas, em virtude da transferência de competências em matéria da educação.

Já no último ano, verificou-se mais 3 trabalhadores, sendo a maior expressão na carreira/categoria de assistente operacional.

No gráfico seguinte, pode verificar-se a evolução da distribuição de recursos humanos por cargo/carreira ao longo dos últimos anos.

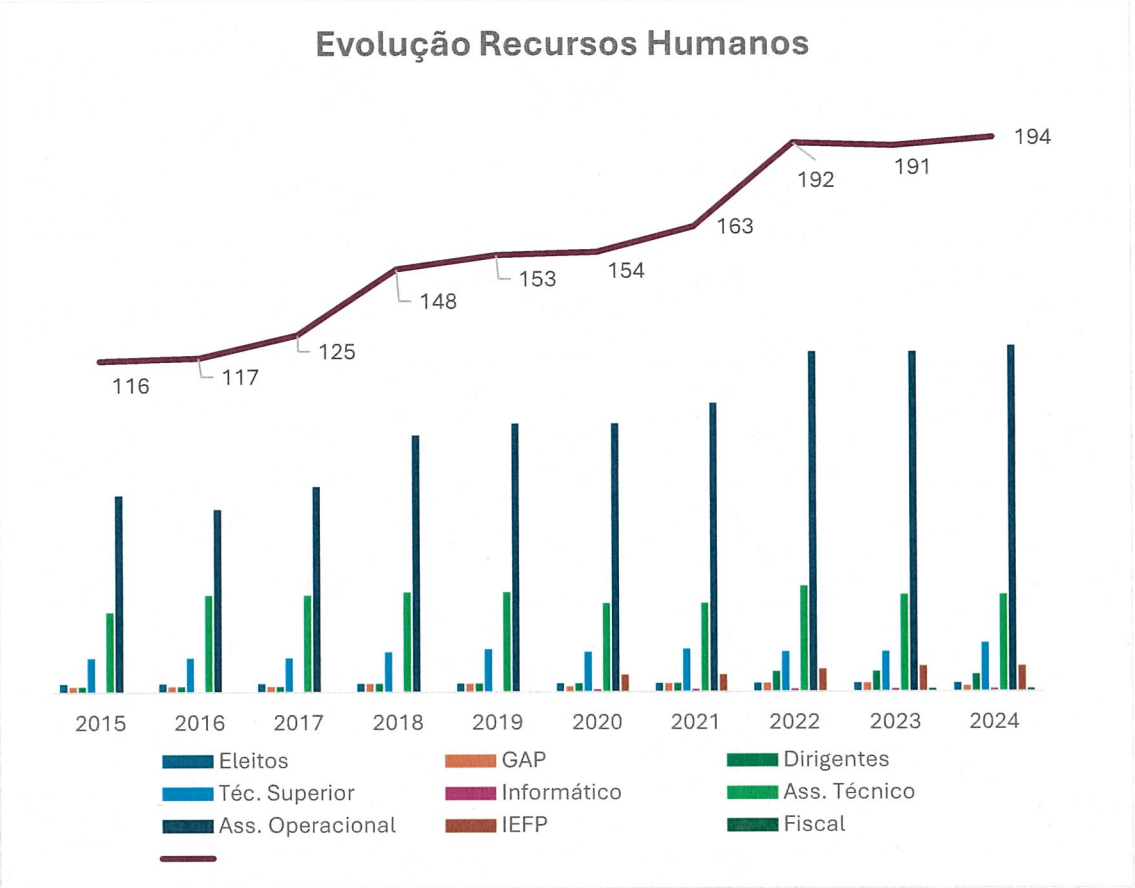


Gráfico 2

Pode-se observar através do mesmo gráfico, que o aumento de trabalhadores se centra na carreira de Assistente Operacional.

Caracterização dos recursos humanos do Centro de Estudos:

A 31 de dezembro de 2024 o Centro de Estudos e Formação Profissional Diogo Dias Melgaz, Unipessoal, Lda. contava com a trinta e nove colaboradores: destes, vinte são efetivos, dois elementos nomeados, dezasseis em regime de prestação de serviços, e 1 em Estágio profissional.

Destes nove desempenham funções de não docência, dois de Direção e os restantes de docência. Em termos percentuais os colaboradores não docentes representam cerca de 23%, 5% funções de Direção e 72% desempenham funções de docência.

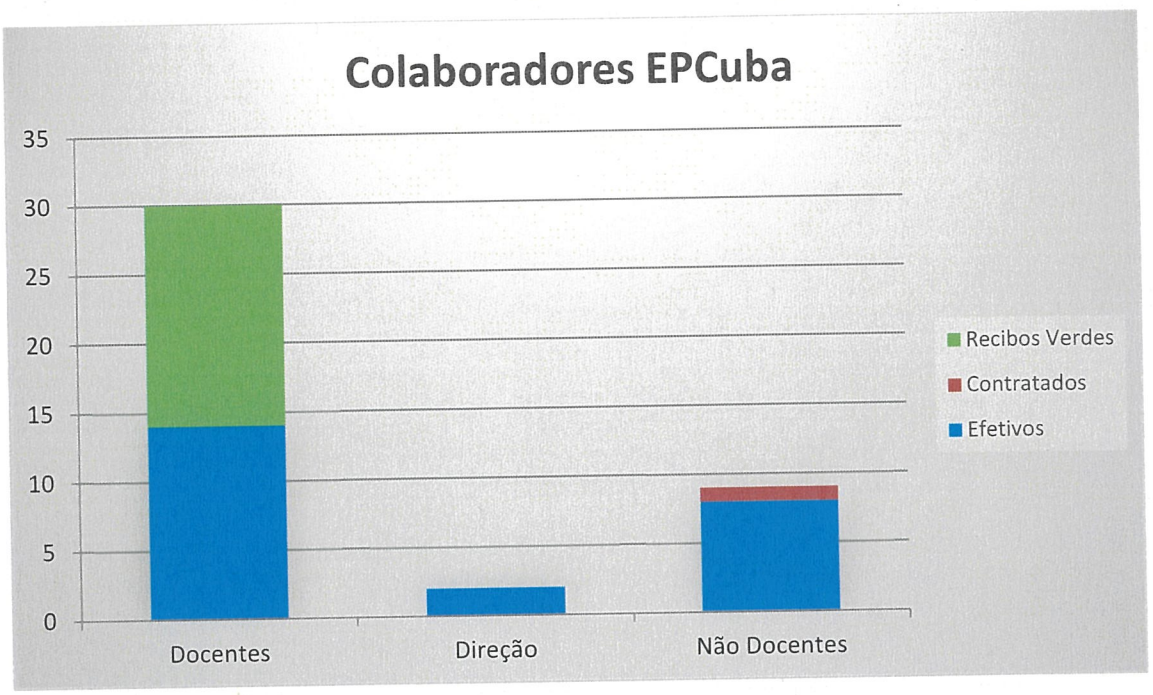


Gráfico 3

1.4 Principais Atividades Desenvolvidas

Município

O terceiro ano deste mandato 2021-2025 ficou marcado por uma boa dinâmica e foi extremamente exigente para todos os sectores dos serviços autárquicos que, com um enorme sentido de responsabilidade e exigência de trabalho, deram uma resposta irrepreensível contrariando as adversidades, que também foram, causadas por um orçamento municipal, que historicamente tem sido, bastante penalizado pelas reduzidas transferências do Estado, fundadas numa Lei das Finanças Locais que é, não nos cansamos de afirmar, extremamente injusta para o concelho de Cuba e pela continuidade na prossecução do objetivo de alcançar um financiamento adicional acordado e assumido pela Turismo de Portugal para a conclusão do projeto do Ecopark que até ao final do ano acabou por não se concretizar, apesar de ter sido assinada uma adenda ao Acordo para um financiamento adicional do projeto, mas que até ao momento, ainda não foi liquidado.

À semelhança de anos anteriores, assegurar a sustentabilidade financeira de longo prazo do município é um ativo bem relevante que queremos não descurar face aos tempos que estamos a viver, embora realizando o investimento necessário ao desenvolvimento socioeconómico do concelho, que julgamos ser o enfoque principal na ação de qualquer executivo eleito.

Entre 2020 e 2024 o Município realizou o maior investimento da sua história. Mais de 7,5 milhões de euros, o que demonstra bem a pujança do concelho e o investimento público colocado ao

serviço dos cerca de 4.500 habitantes. Um valor de investimento *per capita* que nos orgulha e que nos prestigia.

Este valor representa um trabalho extremamente dinâmico e nalgumas áreas sem paralelo, nomeadamente, nas obras por empreitada, na cultura, na educação, e no planeamento, apenas para citar algumas delas.

Em matéria de obras por empreitada, no ano de 2024, foram concluídas e inauguradas a Reabilitação do Centro Cultural de Vila Alva; a requalificação da Rua 1. de Maio em Cuba, e as obras de remodelação do Centro Cultural de Cuba que incluíram a instalação de um cinema Digital 4K. Continuaram a ser realizada as requalificações do posto da GNR em Vila Alva, o Centro de Recolha Oficial de Animais do concelho e a Nova ETAR da Vila de Cuba.

Na área da cultura, enquanto fator de desenvolvimento de um concelho, esta continuou a merecer especial atenção. Assim, realizou-se o grande evento "Corso Carnavalesco". Trata-se de um evento com uma enorme notoriedade na região, que traz ao concelho milhares de visitantes que proporcionam a dinamização da economia local e a participação ativa dos estabelecimentos comerciais nesta quadra.

A Feira do Livro foi outra das iniciativas que se realizou em 2024 um evento destinado a promover o livro e hábitos de leitura que continuará a dar relevo ao público proveniente da comunidade escolar do concelho.

Devemos também realçar a atividade da Biblioteca Municipal, que continuou a desenvolver-se à semelhança do que aconteceu noa anos anteriores, assim como a dinamização da Casa Museu Literário Fialho de Almeida, espaço de indiscutível importância cultural, ainda que eminentemente literária, e de uma importância turística associada, a sua dinamização passará indubitavelmente pela concorrência destes dois sectores. Também o Centro Cultural de Cuba, após o término de obras de modernização e de aquisição de equipamentos, que rondou os 200 mil euros, iniciou já uma programação cultural diversificada e alternativa, englobando novamente, após uma pausa de mais de uma dezena de anos, ciclos de cinema.

A Feira Anual de Cuba voltou a ser um momento de afirmação cultural do concelho, engobando três produtos extremamente identitários do concelho e da nossa tradição: o Cante, o Vinho e o Pão.

Foram também realizados os eventos, O Festival do Caracol, que já vai na 6ª Edição, bem como o "Provando o Tareco" e o "Vinho na Vila" , estes últimos, que têm como objetivo promover o Vinho de Talha, as adegas de Vila Alva e o Cante Alentejano e toda a experiência de convívio naqueles espaços.

Foi um ano extremamente exigente no planeamento e na estruturação de projetos e candidaturas. No que concerne à Reabilitação Urbana, a maioria das intervenções perspetivadas enquadram-se na refuncionalização de espaços públicos, estando previstas as requalificações das Praças de Faro Alentejo e de Vila Ruiva nas freguesias rurais, e a criação de 3 novas zonas de estacionamento na Vila de Cuba, junto ao Poço de São Vicente, Escola Profissional e Centro Cultural de Cuba.

Foi realizado o projeto para intervenções estruturantes em caminhos e ruas municipais com o investimento a rondar os 1,7 milhões de euros. Estando programada a recuperação de todas as ruas e estradas em betuminoso dos 5 aglomerados urbanos, Albergaria do Fusos, Cuba, Faro do Alentejo, Vila Alva e Vila Ruiva. Para além das intervenções urbanas foi realizado o projeto de execução para a recuperação total da do caminho municipal n.1223.

Na área da Educação foi elaborada candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência para a requalificação e reabilitação de vários edifícios do Agrupamento de Escolas de Cuba, num montante aproximado de 1,9 milhões de euros, determinante para a melhoria do espaço físico das escolas que esperemos possa dar frutos e ser uma realidade num curto espaço de tempo.

Foram preparados também os projetos de obras importantes como a renovação e ampliação do Ginásio Municipal, a remodelação dos estaleiros municipais, obras de remodelação do edifico dos Paços do concelho, a construção de um campo de paddel em Cuba, a requalificação do Parque de Feiras e Exposições em Cuba e o arrelvamento do polidesportivo de Vila Ruiva.

No Desenvolvimento Económico iniciámos também os projetos das novas zonas empresariais de Cuba e de Faro do Alentejo. Igualmente importante, foi o acordo final do encerramento do projeto da eletrificação da Linha Ferroviária do Alentejo, que contempla uma nova circular externa, uma ponte sobre a linha ferroviária e uma passagem desnivelada junto à estação de Cuba integrada nos Jardim dos combatentes, uma obra essencial para o desenvolvimento e que se presume possa estar concluída no final do ano de 2026.

Por fim, cumpre-nos referir a importância do empenho dos trabalhadores para a ação bem-sucedida do município durante o último ano em circunstâncias extremamente difíceis que exigiram do executivo e dos serviços uma enorme coragem, capacidade de adaptação, de

criatividade e de reinvenção para mantermos a atividade da autarquia. Foi exemplar o empenho dos trabalhadores que garantiram a prestação do serviço público, razão pela qual deixamos aqui o agradecimento público por terem estado à altura das exigências e por terem confiado nas decisões do executivo municipal, revelando um elevado sentido de responsabilidade perante a comunidade.

Centro de Estudos

Tem vindo a ser habitual na Escola Profissional de Cuba pretendermos que para além dos conhecimentos e competências adquiridos em contexto de sala de aula, os nossos formandos desenvolvam outras atividades que lhes permitam o contacto com outras realidades culturais, compreender a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos na instituição escolar, bem como, desenvolver o seu espírito crítico, o seu conceito de cidadania ativa, tornando-se elementos válidos duma comunidade para a qual irão, também, contribuir.

Data	Ação / Atividade a desenvolver	Objetivos	Local	Responsável(s) e/ou Intervenientes
11 de setembro de 2023	- Reunião Geral de Professores e Pessoal não docente	- Aumentar a interação entre os professores, formadores e colaboradores da escola.	Escola Profissional de Cuba	- Direção da EPCuba
12 e 13 de setembro de 2023	- Reuniões dos demais Conselhos de Turma.	- Caracterização das turmas e planificação de atividades.	Escola Profissional de Cuba	- Diretores, Coordenadores e docentes dos demais cursos
Mensal (de setembro de 2023 a julho de 2024)	- Reunião do Conselho Pedagógico.	- Troca de informação e debate sobre os demais assuntos de interesse para a comunidade escolar; - Cumprir com a norma legal exigida para o processo educativo.	Escola Profissional de Cuba	- Direção da EPCuba, Orientadores Educativos, Diretores / Coordenadores dos demais cursos

15 de setembro de 2023	- Atividades de integração e acolhimento dos alunos do 1º ano dos Cursos Profissionais e 1ºs anos dos Curso de Educação e Formação.	- Dar a conhecer as instalações e equipamentos da escola aos novos alunos; - Aumentar a interação entre os professores, colaboradores da escola e os alunos e encarregados de educação; - Conhecer os novos alunos.	Escola Profissional de Cuba	- Orientadores Educativos, Diretores / Coordenadores e docentes dos demais cursos
4 de outubro de 2023	Receção à Comunidade Educativa do Agrupamento de Escolas do Concelho de Cuba	- Receber a Comunidade Educativa do e no Concelho de Cuba. - Proporcionar aos presentes um momento de convívio, com degustação de produtos típicos, danças e cante alentejano.	Praia Fluvial de Albergaria dos Fusos - Cuba	-Comunidade Educativa do Agrupamento de Escolas do Concelho de Cuba
17 de outubro de 2023	- Projeto ''Cresce e Aparece – 9 g ''	- Assinalar o dia internacional para a irradicação da pobreza: angariação de bens alimentares para doar às irmãs Vicentina; sessão sobre desperdício alimentar e alimentação sustentável; apresentação de receitas saudáveis; atividades de cariz desportivo.	Biblioteca Municipal de Cuba	- Associação ''Terras Dentro ''; - Alunos da EPCuba
18 de outubro de 2023	- Comemoração do Dia Mundial da Alimentação	- Reflexão sobre as características dos alimentos e seus efeitos sob a saúde.	EPCuba	- Professora Liliana Serrano; - Turma dos Cursos Profissionais de

				Técnico Auxiliar de Saúde
25 de outubro de 2023	Aulas de formação prática nas modalidades de canoagem e padel	- Dar aos discentes aulas de natureza prática e desenvolver modalidades ligada ao mundo aquático.	Estação Náutica de Moura – Aldeia da Estrela	- Professor Luís Varela - alunos do 2º ano do curso Profissional de Técnico de Desporto
30 de outubro de 2023	Atividades alusivas ao Halloween	- Comemorar o Halloween e desenvolver a capacidade organizativa e de cooperação nos alunos; - Conhecimento de outras tradições.	Escola Profissional de Cuba	- Toda a comunidade educativa
24 a 31 de outubro de 2023	Semana alusiva à '' Igualdade de género ''	- Combate às diferentes formas de injustiça e desigualdade nas mais diversas áreas.	EPCuba	- Câmara Municipal de Cuba - alunos do 3º ano do curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde
27 de outubro de 2023	Presépio Geométrico	- Fomentar o trabalho de grupo, promover a criatividade dos alunos através de elementos geométricos, aprofundar o espírito de interacção entre a turma e participar nos festejos de Natal com toda a comunidade escolar.	Biblioteca Municipal de Cuba	- Professor Joaquim Quarenta e Júlio Roriz - Alunos da EPCuba

9 de novembro de 2023	Edição 2023 do Corta-Mato escolar	- Promoção da prática desportiva.	Parque de feiras de Cuba	- Professor Luís Varela e alunos dos cursos profissionais de Técnico de desporto e alunos da EBI de Cuba
9 de novembro de 2023	ESTÁGIOS INTERNACIONAIS Erasmus+: *Vamos a rumo a Itália – Rimini* 2023-1-PT01-KA122-VET-000138053	- Divulgação dos estágios internacionais para 2024	Biblioteca Municipal de Cuba	- Professor Pedro Deodato de alunos dos 2º e 3º anos dos cursos Profissionais da EPCuba
13 de novembro de 2023	'' Ensaio sobre a cegueira ''	- Promoção da inclusão; -Demonstrar as dificuldades com as quais se deparam as pessoas invisuais.	EPCuba e Biblioteca Municipal de Cuba	- Professora Maria José Fresco; Jovem Cubense Marta Costa; Dra. Ana Medeiros; Dra. Liliana Reina; Alunos da EPCuba
14 de novembro de 2023	'' A Terra treme na EPCuba ''	- Simulacro realizado no âmbito do exercício nacional sob forma de alerta e sensibilização da comunidade educativa.	EPCuba	- Comunidade educativa

20 de novembro de 2023	Convenção dos direitos das crianças	- Refletir sobre os direitos das crianças numa altura em que diariamente somos confrontados com imagens brutais, oriundas de geografias diversas que refletem o claro atropelo de direitos consignados na Convenção dos direitos da criança.	EPCuba	- Professoras Cristina Cabaça, Manuela Mousinho e Teresa Galó - Alunos dos três anos do curso profissional de Técnico de Ação Educativa
22 de novembro de 2023	'' Prática de Surf na Praia do Pego ''	- Prática de modalidades de caráter aquático, no âmbito do plano de formação do curso profissional de Técnico de Desporto.	Praia do Pego, Carvalhal (Grândola)	- Professor Luís Varela e alunos do 1º e 2º ano do curso Profissional de Técnico de Desporto
13 de dezembro de 2024	Torneio de Futsal da EPCuba	- Criar laços de familiaridade entre a comunidade escolar.	EPCuba	- Comissão de finalistas da EPCuba 2023 / 2024; - Comunidade escolar.
14 de dezembro de 2023	Festa de Natal da EPCUBA	- Momento de confraternização entre a comunidade educativa; - Realização de várias atividades (dança, representação teatral, cante, jogos lúdico-desportivos, patinagem artística, passagem de vídeos e curtas-metragens, filme de Natal e distribuição de lembranças).	Centro Cultural de Cuba	- Toda a comunidade educativa da EPCUBA

dezembro de 2023	Reuniões dos demais Conselhos de Turma (avaliação respeitante ao 1º período letivo).	- Partilha de informação sobre questões comportamentais, assiduidade, aproveitamento e outros assuntos de interesse.	EPCuba	- Professores da EPCuba
dezembro de 2023	Reuniões de entrega das avaliações do 1º período letivo, aos Encarregados de Educação	- Transmissão das avaliações respeitantes ao primeiro período letivo. - Manter os Encarregados de Educação informados relativamente à situação dos seus educandos, a vários níveis: comportamento, assiduidade e aproveitamento; - Cumprir com a norma legal o protocolo celebrado entre a EPCuba e Orientadores Educativos.	EPCuba	- Orientadores Educativos e Encarregados de Educação
dezembro de 2023	Participação da comunidade educativa no jantar de Natal da Câmara Municipal de Cuba	- Promover momentos de convívio epartilha entre todos os colaboradores, professores, formadores e membros da direçãoda EPCuba.	Pavilhão multiusos de Cuba	-Comunidade educativa da EPC
16 de janeiro de 2024	"Viver Abril na educação: caminhos para uma escola plural e participativa –	- Simulação do processo democrático nos estabelecimentos de ensino nacional.	Biblioteca Municipal de Cuba	- Deputado João Dias; - Alunos da EPCuba envolvidas no

	Projeto Parlamento dos Jovens ''			projeto; - Turmas dos cursos profissional do 3º e 2º anos e do 1º ano do curso profissional de Técnico de Ação Educativa; - Professora Maria José Fresco.
19 de janeiro de 2024	Visita à "Queijaria do Almocreva" e ao MacDonald	- Aproximar o aluno da realidade empresarial, desenvolver o espírito de observação, espírito de empreendedor.	Penedo Gordo Beja	- Professores Maria José Fresco e Pedro Deodato -Alunos 1º ano do Curso Profissional Técnico de Desporto
23 de janeiro de 2024	Visita a Castelo de Vide, à 'Casa da Cidadania' Salgueiro Maia e 'Casa da Inquisição', no âmbito do projeto ''Parlamento dos Jovens EPCuba''	- Refletir sobre a importância da '' Revolução dos cravos ''; - Inteirar-se sobre a obra e vida de Salgueiro Maia; - Entender os impactos da inquisição na sociedade portuguesa, através de reproduções cénicas tridimensionais.	Castelo de Vide	- Professora Maria José Fresco - Listas dos alunos da EPCuba envolvidas no projeto; - Alunos do 3º ano do curso profissional de Técnico de Audiovisuais.

25 de janeiro de 2024	Visita ao Museu da Vidigueira	- Enriquecimento cultural e conhecimento das profissões, comércio e educação tradicionais praticadas na região.	Vidigueira	- Prof. Júlio Roriz - 1º ano do curso de Educação Formação Operador de Fotografia.
26 de janeiro 2024	'' Viver Abril na educação: caminhos para uma escola plural e participativa – Projeto Parlamento dos Jovens '' (Debate)	- Simulação do processo democrático nos estabelecimentos de ensino nacional.	- Pavilhão multiusos do Parque Manuel António de Castro de Cuba	- Comunidade escolar da EPCuba
31 de janeiro de 2024	Formação de Polivalência Desportiva	- Adquirir conhecimentos sólidos e consistentes sobre a prática de natação sob forma de resposta às necessidades de mercado.	Piscina Municipal coberta de Cuba	- Professor Luís Varela; - Turma do 2º ano do curso profissional de Técnico de Desporto.
1 de fevereiro de 2024	Visita às estufas do Jardim Público de Beja	- Enriquecimento cultural e sensibilização sobre preocupações climáticas. - O ciclo da água, processo de germinação das plantas.	Beja	- Professor Júlio Roriz; - 1º ano do curso de Educação Formação Operador de Fotografia.

6 de fevereiro de 2024	Parlamento dos Jovens – Sessão escolar	- Simulação do processo democrático nos estabelecimentos de ensino nacional; - Eleição dos 3 deputados efetivos e 1 deputado suplente, responsáveis pela defesa das medidas da EPCuba.	EPCuba	- Professora Maria José Fresco; - Alunos dos cursos Profissionais da EPCuba.
25 de fevereiro de 2024	Visita de estudo à Exposição '' Bodies – Corpos Humanos Reais '' e '' Museu da Farmácia ''	- Percecionar o funcionamento do sistema nervoso, muscular, esquelético e circulatório bem como observação de mais de cem órgãos; - Reforçar as aprendizagens na área da saúde.	Lisboa	- Professoras Liliana Serrano, Vanessa Benedito e Alexandra Batista; - Turmas do curso profissional de Técnico Auxiliar de Saúde e 3º ano do curso Profissional de Técnico de Ação Educativa.
12 de março de 2024	Jornadas de Ação Educativa e Saúde: '' Conversas sobre intolerâncias alimentares nas crianças ''.	- Promover os bons hábitos alimentares; - Consciencializar para as intolerâncias alimentares nas crianças, suas consequências bem como sintomas e medidas preventivas.	Biblioteca Municipal de Cuba	- Professoras Cristina Cabaça, Manuela Mousinho e Liliana Serrano; - Pediatra Maurílio Gaspar; - Nutricionista Verónica Túbal; - Dra. Sílvia Marques; - Alunos da EPCuba.

5 de março de 2024	- Sessão distrital do Projeto '' Parlamento dos Jovens ''	- Simulação do processo democrático nos estabelecimentos de ensino nacional; - Apresentação das medidas aprovadas na sessão escolar e posterior eleição para a sessão nacional.	Auditório do Instituto Português da Juventude - Beja	- Professora Maria José Fresco; - Alunos dos cursos Profissionais da EPCuba.
março de 2024	Reuniões dos demais Conselhos de Turma (avaliação respeitante ao 2º período letivo).	- Partilha de informação sobre questões comportamentais, assiduidade, aproveitamento e outros assuntos de interesse.	EPCuba	Professores da EPCuba e Encarregados de Educação

março de 2024	Reuniões de entrega das avaliações do 2 º período letivo, aos Encarregados de Educação	- Transmissão das avaliações respeitantes ao terceiro período letivo. - Manter os Encarregados de Educação informados relativamente à situação dos seus educandos, a vários níveis: comportamento, assiduidade e aproveitamento; - Cumprir com a norma legal o protocolo celebrado entre a EPCuba e Orientadores Educativos.	EPCuba	- Professores da EPCUBA (Orientadores Educativos) e Encarregados de Educação
De 29 de fevereiro a 9 de março de 2024	Campeonato de Futsal inter-escolas Profissionais do Baixo Alentejo	- Promoção do desporto escolar por parte da Associação de futebol de Beja; - Fomento do intercâmbio desportivo entre as escolas profissionais do distrito; - Promoção da cultura desportiva no meio escolar; - Formação para a cidadania.	Vários	- Professor Luís Varela; - Alunos do 1º, 2º e 3ºs anos do curso de Técnico de Desporto da EPCUBA; - Professores e alunos de outras escolas profissionais.

17 de novembro de 2023 a 7 de março de 2024	Realização do filme "Amor de Perdição"	- Dinamizar a disciplina de português e adaptar a mesma ao curso de Audiovisuais. Realizado no âmbito do módulo 5.	EPCuba	- Professora Inês Piteira -Alunos do 2º ano dos Cursos Profissionais de Técnico de Audiovisuais e Técnico Auxiliar de Saúde
7 de março de 2024	Visita ao Museu do Sembrano, Museu Jorge Vieira e Torre de Menagem do Castelo de Beja	- Recolha fotográfica dos museus, da Torre de Menagem e paisagens panorâmicas; - Valorização do valor cultural, histórico e patrimonial da região, contribuindo para a identidade pessoal.	Beja	- Professor Júlio Roriz; - 1º ano do curso de Educação Formação Operador de Fotografia.
7 de março de 2024	Viagem de estudo " Um dia por Évora "	- Dar a conhecer o património regional, fundamental para a compreensão da história da identidade do Alentejo e do país.	Évora	- Professores Maria José e Pedro Deodato; -1º e 2º anos do curso profissional de Técnico de Ação Educativa e 2º ano da turma mista dos cursos profissionais de Técnico de Audiovisuais e Técnico Auxiliar de Saúde.

7 de março de 2024	Visita de estudo à Base Aérea de Beja	- Reconhecimento deste complexo militar e do quotidiano dos operacionais que seguem este ramo das forças armadas.	Beja	- Professores Luís Varela e Joaquim Quarenta; - Turmas dos alunos finalistas da EPCuba.
19 de março de 2024	IV Torneio de eSports EPCuba	- Desenvolver competências na organização de um evento relacionado com a informática e a nova tendência dos desportos eletrónicos; - Apurar conhecimentos de natureza técnica na área da Informática, nomeadamente na preparação e configuração de uma sala informática, com as configurações de rede necessárias para ligar vários dispositivos a uma rede.	EPCuba	- Professor Ricardo Lourenço; - Comunidade escolar.
22 de março de 2024	IV Gala EPCuba	- Fomentar o espírito e unidade da escola; - Abrir a escola ao público, em geral, e em particular, aos familiares dos alunos; - Manter viva uma tradição escolar.	Salão dos Bombeiros Voluntários de Cuba	- Toda a comunidade

12 de abril de 2024	Visita de Estudo ao Centro de Arqueologia e Artes de Beja	- Promover o sentimento de responsabilidade pela salvaguarda do nosso Património Coletivo.	Beja	-Professor Júlio Roriz; - 1º ano do curso de Educação Formação Operador de Fotografia.
10 de abril de 2024	Comemorações do Dia da Saúde	- Sensibilizar para a prática de uma boa alimentação e da necessidade da ingestão de água - Incentivar a Prática de Exercício Físico regular, como fator profilático para uma Vida Saudável.	Parque Manuel de Castro - Cuba	- Autarquia de Cuba - Professora Liliana Serrano -Turmas dos Cursos Profissionais de Técnico de Auxiliar de Saúde e de Técnico de Desporto
10 de abril de 2024	Visita de estudo ao Teatro Politeama, visualização do Musical "Bela Adormecida", de Filipe La Féria.	- Dar aos alunos a oportunidade de percecionar o processo criativo deste género teatral, desde a Narrativa até ao Guarda-Roupa.	Lisboa	- Professora Cristina Cabaça - Turmas dos diferentes Ciclos Formativos do Curso Técnico de Ação Educativa
12 de abril de 2024	Visita a Albergaria dos Fusos- Praia Fluvial de Cuba	- Recolha fotográfica de paisagens, explorando a água como elemento estético da paisagem.	Albergaria dos Fusos	-Professor Júlio Roriz; - 1º ano do curso de Educação Formação Operador de Fotografia.

17 de abril de 2024	Participação da equipa Fortex da EPCuba no Programa Júnior Market Évora	- Estimular os Jovens do Ensino Secundário a criar Miniempresas	Universidade de Évora	-Diretor Artur Lança -Professora Maria José Fresco -Professor Pedro Deodato -Alunos envolvidos no Programa Júnior Market
18 de abril de 2024	Final do III Torneio de Futsal Inter-Escolas Profissionais	- Promoção do desporto escolar por parte da Associação de futebol de Beja; - Fomento do intercâmbio desportivo entre as escolas profissionais do distrito; - Promoção da cultura desportiva no meio escolar; - Formação para a cidadania.	Pavilhão Municipal de Cuba	-Comunidade escolar; - Alunos do 1º, 2º e 3ºs anos do curso de Técnico de Desporto da EPCUBA; - Professores e alunos de outras escolas profissionais.
1º e 2º Períodos Letivos	Execução do Livro "25 Imagens, 25 Olhares"	- Execução de um livro alusivo às comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, cujas fotografias nele contidas são acompanhadas de textos da autoria de personalidades emblemáticas no processo da transformação política e social no 25 de Abril.		- Professores Júlio Roriz, Samuel Patrocínio e Miguel Azevedo -Alunos da EPCuba

26 de abril de 2024	Apresentação do Livro "25 Imagens, 25 Olhares"	- Divulgar o livro e dar a conhecer o trabalho realizado por professores e alunos da EPCuba.	Biblioteca Municipal de Cuba	-Professores Júlio Roriz, Samuel Patrocínio e Miguel Azevedo - Toda a comunidade
29 de abril de 2024	Realização de um teatro de fantoches "O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá" 50 anos de Liberdade	- Execução de fantoches, criação de histórias e apresentação das mesmas por parte dos alunos do Curso Técnico de Ação Educativa.	Biblioteca Municipal de Cuba	- Professora Cristina Cabaça -Toda a comunidade
29 de abril de 2024	Exposição fotográfica sobre o livro "25 Imagens, 25 Olhares, 50 anos de Liberdade"	- Divulgação dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos da escola na comunidade social.	Biblioteca Municipal de Cuba	- Professores Júlio Roriz e Samuel Patrocínio
30 de março a 5 de abril de 2024	Participação na Ovibeja	- Divulgação da oferta formativa *in loco*, para captação de novos alunos; - Divulgação do trabalho realizado na escola, através de atividades variadas; - Promover a escola junto da região e do tecido empresarial.	Beja	- Toda a comunidade escolar

abril de 2024	Promoção da EPCUBA noutras escolas	- Divulgação da oferta formativa, para captação de novos alunos;	Várias escolas do distrito de Beja.	- Professores da EPCuba
30 de abril a 3 de maio de 2024	Presença na Feira do Livro	- Promoção da leitura; - Divulgação do curso Profissional de Técnico de Ação Educativa; - - Realização de pinturas faciais *in loco*.	Biblioteca Municipal de Cuba	- Toda a comunidade escolar
9 de maio de 2024	Visita a Albergaria dos Fusos - Praia Fluvial de Cuba	- Recolha fotográfica de paisagens, explorando a água como elemento estético da paisagem.	Albergaria dos Fusos	- Professor Júlio Roriz; - 1º ano do curso de Educação Formação Operador de Fotografia.
9, 14,16 e 17 de maio de 2024	Apresentação das Provas de Aptidão Profissional	- Demonstração do aprendizado adquirido durante o curso; - Cumprir com a norma legal exigida para os cursos profissionais.	EPCuba	- Professores e alunos dos 3ºs anos dos cursos Profissionais da EPCuba e parte dos elementos do júri, externa.

22 de maio de 2024	Visita às galerias de arte Aqui e Ali, da Associação Convento da Terra, no Torrão. Visita à Praia Fluvial de Odivelas.	- Enriquecimento sociocultural e contacto com produção artística contemporânea. - Fotografia de Obras de arte, galerias e de paisagem e natureza	Torrão Odivelas	- Professor Júlio Roriz; - 1º ano do curso de Educação Formação Operador de Fotografia.
26 de maio a 31 de julho de 2024	Título do Projeto*: Vamos Rumo a Itália Rimini (2023-1-PT01-KA122-VET-000138053)*	- Formação em contexto de trabalho formal, duração de 9 semanas na Irlanda, para 12 alunos dos seguintes cursos Profissionais: Técnico de Apoio à Infância, Técnico de Desporto, Técnico de Audiovisuais e Técnico Auxiliar de Saúde, durante 65 dias; - Jobshadowing para dois professores da área técnica do curso Profissional de Técnico de Desporto, durante 5 dias; - Erasmus Pro – Formação em Contexto de trabalho para um ex-aluno, durante 90 dias.	Rimini - Itália	- Empresas / Instituições italianas, de acordo com a formação de cada aluno participante.
29 de maio de 2024	Apresentação do projeto "Fortex", na XVII Competição Nacional de Empresa	- Estimular os Jovens do Ensino Secundário a criar Miniempresas	Pavilhão Rosa Mota - Porto	-Professora Maria José Fresco -Professor Miguel Azevedo -Alunos envolvidos no Programa Júnior Market

31 de maio de 2024	Participação na Feira das Profissões	- Divulgação da oferta formativa, para captação de novos alunos.	Amareleja	- Professores e alunos da EPCuba
31 de maio de 2024	Participação na Feira das Profissões	- Divulgação da oferta formativa, para captação de novos alunos.	Vidigueira	- Professores e alunos da EPCuba
maio de 2024	Promoção da EPCUBA noutras escolas	- Divulgação da oferta formativa, para captação de novos alunos;	Várias escolas do distrito de Beja.	- Professores da EPCuba
28 de junho de 2024	Marcha da EPCUBA (atividade de encerramento do ano letivo).	- Avaliação do módulo '' Património Cultural, Artístico e Artesanal '', do curso Profissional de Técnico de Ação Educativa.	Recinto exterior da EPCuba	- Alunas do 1º ano do curso Profissional de Técnico de Ação Educativa
julho de 2024	Reuniões de Conselho de Turma (avaliações referentes ao 3º período letivo).	- Partilha de informação sobre questões comportamentais, assiduidade, aproveitamento e outros assuntos de interesse.	EPCuba	- Professores da EPCuba

julho de 2024	Reuniões de entrega das avaliações do 3 º período letivo, aos Encarregados de Educação	- Transmissão das avaliações respeitantes ao terceiro período letivo; - Manter os Encarregados de Educação informados relativamente à situação dos seus educandos, a vários níveis: comportamento, assiduidade e aproveitamento; - Cumprir com a norma legal o protocolo celebrado entre a EPCuba e Orientadores Educativos.	EPCuba	- Professores da EPCUBA (Orientadores Educativos) e Encarregados de Educação
16 e 18 de julho de 2024	Apresentação das Provas de Avaliação Final	- Demonstração do aprendizado adquirido durante o curso; - Cumprir com a norma legal exigida para os cursos profissionais.	EPCuba	- Professores e alunos dos 2ºs anos dos Cursos de educação e Formação da EPCUBA e parte dos elementos do júri, externa.

2. Relato Patrimonial

No âmbito do SNC-AP, os objetivos do relato financeiro das entidades públicas passam, sobretudo, por prestar uma informação útil aos seus utilizadores, para efeitos de responsabilização pela prestação de contas e para a tomada de decisões. As demonstrações financeiras foram preparadas e apresentadas segundo a contabilidade na base do acréscimo, à semelhança do que já acontecia no normativo anterior (POCAL), de acordo com a estrutura concetual e as normas de contabilidade pública do sistema de normalização contabilística para as administrações públicas (SNC-AP).

De seguida iremos analisar o balanço e a demonstração de resultados consolidados. Não se fará referência à contabilidade de gestão, uma vez que o Centro de Estudos em 2024 ainda não possui informação.

2.1. Balanço

Em 2024 o ativo do grupo autárquico atingiu os €35.277.308,40 o que significa uma diminuição de 1,47 milhões de euros face ao ano anterior (-4,0%). De seguida faz-se uma breve análise às variações da estrutura do ativo.

Quadro I- Evolução do ativo

Componentes do Ativo	2024	2023	2024/2023
Ativos fixos tangíveis	32 107 346,49	34 176 889,78	-6,1%
Propriedades de investimento	0,00	0,00	0,0%
Ativos intangíveis	190 176,99	195 047,84	-2,5%
Participações financeiras	159 358,50	159 358,50	0,0%
Ativo não corrente	**32 456 881,98**	**34 531 296,12**	**-6,0%**
Inventários	38 814,56	51 458,74	-24,6%
Devedores p/ transf. e subsídios não reembolsáveis	0,00	190 585,63	0,0%
Clintes, contribuintes e utentes	42 686,84	71 808,62	-40,6%
Estado e outros entes públicos	64 689,81	26 105,36	147,8%
Outras contas a receber	2 446 143,55	1 510 512,06	61,9%
Diferimentos	54 613,36	36 881,71	48,1%
Caixa e depósitos	123 478,30	280 994,15	-56,1%
Ativo corrente	**2 770 426,42**	**2 168 346,27**	**27,8%**
Ativo total	**35 227 308,40**	**36 699 642,39**	**-4,0%**

Os ativos fixos tangíveis representam 91,14% do total do ativo e registaram uma descida de 2 milhões de euros (-6,1%). Esta diminuição deve-se sobretudo aos movimentos verificados do lado do Município, relacionados com o desreconhecimento do registo dos bens em concessão– E Redes, conforme orientação técnica emanada pela CNC (Comissão de normalização contabilística).

A contribuição do Centro de Estudos para esta rúbrica do ativo, foi de 116,2 milhares de euros.

As dívidas de clientes, contribuintes e utentes representam 0,12% do ativo e tiveram uma variação negativa relativamente a 2023, justificada por uma maior recuperação de divida neste exercício.

Os diferimentos ascendem a 54 mil euros, e cresceram (48,1%) relativamente ao ano anterior.

No que respeita ao saldo de disponibilidades, verificou-se um decréscimo 157 milhares de euros (-56,1%), comparativamente a 2023.

Quadro II- Evolução do património líquido

Os fundos próprios do grupo em 2024 passaram a totalizar €28.167.186,58, que se traduz num crescimento de (1,3%) relativamente ao ano anterior.

Património Líquido	2024	2023	2024/2023
Património/Capital	13 248 401,51	13 248 401,51	0,0%
Reservas	226 505,16	226 505,16	0,0%
Resultados Transitados	-159 042,56	1 044 092,00	-84,8%
Ajustamentos em ativos financeiros	41 002,69	0,00	0,0%
Outras variações no Património Líquido	15 432 369,71	14 459 115,02	6,7%
Resultado líquido do período	-622 049,93	-1 162 131,87	-53,5%
Total do Património Liquido	**28 167 186,58**	**27 815 981,82**	**1,3%**

Quadro III- Evolução do passivo

Em relação ao passivo, o grupo encerrou o ano com um valor de 7,0 milhões euros, sendo constituído em 30,15 % por passivo não corrente e em 69,84 % por passivo corrente. De seguida pode verificar-se a evolução das suas rúbricas.

Passivo	2024	2023	2024/2023
Provisões	5 271,00	5 271,00	0,0%
Financiamentos obtidos	2 082 701,53	2 358 115,03	-11,7%
Diferimentos	39 256,10	870 650,65	-95,5%
Outras contas a pagar	1 705,53	1 705,53	0,0%
Passivo não corrente	**2 128 934,16**	**3 235 742,21**	**-34,2%**
Credores por transf. e subs. não reemb. concedidos	106 802,36	124 282,02	-14,1%
Fornecedores	1 457 334,51	1 528 495,20	-4,7%
Aditamentos de clientes, contribuintes e utentes			
Estado e outros entes públicos	201 296,70	239 028,62	-15,8%
Financiamentos obtidos	417 380,83	243 714,87	71,3%
Fornecedores de investimento	200 191,21	368 820,06	-45,7%
Outras contas a pagar	1 027 629,60	838 811,73	22,5%
Diferimentos	1 520 552,45	2 304 765,86	-34,0%
Passivo corrente	**4 931 187,66**	**5 647 918,36**	**-12,7%**
Total do passivo	**7 060 121,82**	**8 883 660,57**	**-20,5%**

Comparando com o período homólogo, o total do passivo, endividamento do grupo consolidado, teve uma variação negativa de (-20,5%), menos €1.823.538,75 que resulta essencialmente da variação nas contas de credores por transferências e subsídios não reembolsáveis, fornecedores conta corrente e de investimento e estado e outros entes públicos: A rúbrica de fornecedores teve um decréscimo de (-4,7%) e fornecedores de investimento tiveram decréscimo (-45,7%), traduzindo-se numa diminuição total de divida a fornecedores na ordem dos 239,8 milhares de euros.

No que respeita aos financiamentos obtidos, o decréscimo verificado a nível do passivo não corrente, respeita só ao Município e justifica-se pela finalização de dois empréstimos. No que respeita aos financiamentos constantes do passivo corrente, verifica-se um acréscimo de 71,30%, que se deve essencialmente a um maior volume dos encargos financeiros da componente de curto prazo dos empréstimos de médio longo prazo, resultante do términus do período de carência dos empréstimos contratados, isto do lado do município. No que respeita ao Centro de Estudos a conta corrente caucionada, no final de 2024 apresentava um saldo de 164

milhares de euros. No início do exercício de 2024 esta conta corrente caucionada apresentava um saldo nulo.

Os diferimentos em 2024 e perante o SNC-AP, refletem os saldos decorrentes da aplicação da periodização económica, relacionados com a execução dos projetos cofinanciados cujo contrato de subsídio não se encontra ainda atribuído ao bem correlacionado, assim, e perante o novo referencial contabilístico, os contratos de subsídio cujas condições já se encontram cumpridas, e que já se encontram associados ao respetivo bem, foram reclassificados na conta 593, por força da aplicação da norma NCP 14. No centro de estudos, os diferimentos passivos respeitam a abatimentos à rúbrica #28242 e ascendem a 1.396.748,75 euros, são subsídios à atividade normal da Escola, recebidos até 2024, respeitantes aos programas Pessoas 2030 e Pessoas FSE.

2.2. Demonstração de resultados

A demonstração de resultados apresenta uma síntese da situação financeira baseada na estrutura de gastos e rendimentos de diversas naturezas.

O resultado líquido negativo ascende a cerca de seiscentos e vinte e dois mil euros, consequência da dinâmica dos gastos e rendimentos integrantes desta natureza e que se encontram fortemente influenciados pelas depreciações no montante de €1.563.882,98, mantendo-se a tendência de resultados negativos, mas com uma melhoria de 53,50%. Os rendimentos do grupo em 2024 foram de 9,8 milhões de euros para um nível de gastos de 10,4 milhões de euros, tendo-se verificado um aumento de 15,3% dos rendimentos e um aumento de 7,9 % dos gastos relativamente a 2023.

De seguida, passamos para a análise dos rendimentos do grupo de 2024 e à sua evolução face ao ano anterior.

Quadro IV - Evolução dos rendimentos

Rendimentos	2024	2023	2024/2023
Impostos, contribuições e taxas	**979 090,98**	**750 329,51**	**30,5%**
Impostos diretos	698 323,07	549 402,59	27,1%
Derrama	205 971,43	122 069,76	68,7%
IMI	356 711,14	307 844,00	15,9%
IUC	135 640,50	119 488,83	13,5%
Impostos indiretos	192 196,14	106 727,18	80,1%
IMT	192 196,14	106 695,61	80,1%
Outros	0,00	31,57	0,0%
Taxas, multas e outras penalidades	122 825,28	94 199,74	30,4%
Taxas especificas das autarquias locais	115 786,87	86 893,24	33,3%
Multas e outras penalidades	7 038,41	7 306,50	-3,7%
Vendas	378 993,35	378 371,92	0,2%
Prestações de serviços e concessões	585 776,16	622 614,74	-5,9%
Trabalhos para a própria entidade	167 803,51	108 040,50	55,3%
Transferências e Subsídios Obtidos	6 552 692,84	5 488 716,61	119,4%
Reversões	560,68	0,00	0,0%
Outros rendimentos	1 137 072,08	1 155 479,55	-1,6%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	5 115,44	1 940,71	163,6%
Total	**9 807 105,04**	**8 505 493,54**	**15,3%**

No que concerne aos capítulos dos impostos, contribuições e taxas a análise só diz respeito ao Município.

Deste modo, os impostos, contribuições e taxas que compreendem os impostos diretos, impostos indiretos e as taxas, multas e outras penalidades tiveram em 2024 uma subida de 30,5%.

O aumento dos impostos diretos em 2024 foi de 27,1% e resulta dos acréscimos verificados na derrama, no imposto municipal transação de imóveis e imposto único de circulação. A nível do IMT verificou-se um acréscimo da ordem dos 85.500,03 euros comparativamente a 2023.

Na rúbrica de taxas, multas e outras penalidades verificou-se um aumento de 30,4% resultado do incremento verificado na subida da estrutura tarifária.

A rúbrica de prestações de serviços teve uma diminuição de (-€36.838,58), traduzindo um decréscimo de (-5,9%). Em relação ao Centro de Estudos, os rendimentos estão relacionados essencialmente com o aluguer de salas.

A rúbrica de transferências e subsídios obtidos do grupo, totaliza 6,55 milhões de euros, tendo registado um acréscimo de 119,4%, resultante essencialmente do aumento das transferências do OE e dos ajustamentos nas transferências do fundo de financiamento de descentralização, no que se refere ao Município. A nível do Centro de Estudos, estão aqui incluídos os subsídios à exploração, essencialmente projetos Pessoas 2030 e Pessoas FSE.

Na rúbrica de outros rendimentos, o decréscimo verificado é de € (-1,6%) que se justifica pelo facto de em 2024 ter existido uma menor imputação de subsídios e transferências para investimentos.

Na rúbrica de juros e outros rendimentos similares obtidos verificou-se um acréscimo de 163,6% %).

Os gastos incorridos nas contas do grupo apresentam-se da seguinte forma:

Quadro V-Evolução dos gastos

Gastos	2024	2023	2024/2023
Transferências e subsídios concedidos	1 089 400,60	608 019,77	79,2%
Prestações Sociais	0,00	0,00	0,0%
CMVMC	649 891,47	626 034,03	3,8%
FSE	1 988 164,99	2 123 246,65	-6,4%
Gastos com o pessoal	4 701 287,84	4 444 386,17	5,8%
Gastos de depreciação e de amortização	1 563 882,98	1 596 240,88	-2,0%
Perdas por imparidade	26 784,67	0,00	0,0%
Provisões do período	0,00	35 038,39	0,0%
Outros gastos e perdas	205 460,01	52 027,85	294,9%
Gastos e perdas por juros e outros encargos	182 951,54	157 662,05	16,0%
Imposto sobre o rendimento	21 330,87	24 969,62	-14,6%
Total	**10 429 154,97**	**9 667 625,41**	**7,9%**

À semelhança dos anos anteriores, as rubricas que continuam a ter maior peso na estrutura dos gastos do grupo são os gastos com pessoal (45,07%), gastos de depreciação e amortização (15%) e os fornecimentos e serviços externos (19,07%). Comparativamente com o período de 2023, os fornecimentos e serviços externos tiveram um decréscimo de (-6,40%) e os gastos com o pessoal tiveram um acréscimo de €256.901,67 (5,8%).

As amortizações do exercício sofreram um decréscimo de cerca de trinta e dois mil euros em relação a 2023, o que corresponde às alterações ocorridas a nível dos bens do ativo fixo tangível ,e essencialmente pelo menor impacto na via da passagem de imobilizado a firme e pelas regularizações extraordinárias inerentes ao desreconhecimento dos ativos em concessão da E-Redes, no que respeita ao Município. A nível do Centro de estudos, esta rúbrica teve um crescimento de 96,27% justificada pelas adições do ano.

2.3. Indicadores económico-financeiros

Os rácios estabelecem relações entre contas e agrupamentos de contas das demonstrações financeiras, balanço e demonstração dos resultados, para quantificar factos, detetar anomalias e fazer comparações no tempo. De seguida encontram-se os principais indicadores económico-financeiros do grupo no ano de 2024.

Quadro VI- Indicadores económico-financeiros

Indicadores	Rácio	2024	2023
Autonomia Financeira	Património Líquido/Ativo	79,96%	75,79%
Solvabilidade	Património Líquido/Passivo	3,99%	3,13%
Liquidez Geral	Ativo Corrente/Passivo Corrente	56,18%	38,39%
Liquidez Reduzida	(Ativo Corrente-Inventário)/Passivo Corrente	55,39%	37,48%
Liquidez Imediata	Disponibilidades/Passivo Corrente	2,50%	4,98%
Rendimento do Património Líquido	Resultado Líquido/Património Líquido	-2,21%	-4,18%

A Autonomia Financeira do exercício atinge 79,96%, percentagem que nos revela uma independência mediana, ou seja, o recurso ao crédito ainda é facilitado. A liquidez geral do exercício foi de 56,18%. Relativamente ao exercício anterior, verificou-se um acréscimo no indicador da Liquidez Geral, o que significa, que existe uma maior capacidade para se cumprirem as obrigações de curto prazo. A liquidez imediata atingiu no exercício, 2,50 %, valor reduzido, traduzindo a fragilidade de tesouraria no imediato.

2.4 Fatos relevantes após encerramento do exercício de 2024:

Tendo em consideração que a preparação das demonstrações financeiras de 2024, assumiram o pressuposto da continuidade, entendeu-se como relevante apresentar a seguinte informação:

Considerando que o surto de Covid-19 teve um impacto social e económico muito significativo, gerando um elevado grau de incerteza numa escala global as suas implicações ao nível do relato financeiro do Município de Cuba foram significativas nos últimos dois anos, uma vez que o esforço despendido pelo Município levou o seu tempo a ser recuperado, repercutindo-se o seu efeito para além do exercício económico em que ocorreu. O problema da guerra na Ucrânia que se prolongou e a instabilidade gerada em 2023 no Médio Oriente acentuam as dificuldades que se tem vindo a sentir a nível nacional, regional e local.

Segundo os analistas, as cicatrizes da guerra na Ucrânia ainda se veem na economia mundial.

A guerra na Ucrânia apanhou a economia mundial numa altura em que esta sentia já a subida da inflação gerada pela incapacidade de resposta da oferta à retoma repentina da procura registada no pós- pandemia. O que provocou a seguir foi, no imediato, um agravamento da crise do custo de vida e uma subida das taxas de juro que ainda ameaça lançar as economias numa recessão, deixando uma série de cicatrizes com consequências negativas no longo prazo.

No ano de 2024, a vertente geopolítica ganhou ainda preponderância e visibilidade devido à persistência e à intensificação das tensões internacionais, com destaque, para os conflitos armados na Ucrânia e no Médio Oriente que, entre outros, geraram graus de incerteza cada vez mais elevados. E é toda essa incerteza que se vive com as tensões geopolíticas internacionais que marcaram e continuarão a refletir-se no desempenho e execução orçamental.

Do lado do Centro de Estudos nada há a mencionar que possa a vir a ter impacto, no entanto no ano de 2025 a EPCuba tem como principais objetivos cimentar a sua posição como uma das escolas profissionais de referência no panorama educativo da nossa região como uma das escolas profissionais de referência no panorama educativo da região, através de um trabalho pedagógico e educativo de excelência.
Para o ano de 2025 pretendemos reforçar o investimento em equipamentos educativos e tecnológicos, assim como na modernização tecnológica dos Serviços Internos, que permitam não só melhores condições quer para os nossos alunos quer para os nossos colaboradores, mas igualmente que conduza a um aumento da eficiência interna.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

ESCOLA PROFISSIONAL DE CUBA
CENTRO DE ESTUDOS DIOGO DIAS MELGAZ, UNIPESSOAL LDA

CUBA
MUNICÍPIO
Terra com Alma

BALANÇO CONSOLIDADO

ESCOLA PROFISSIONAL DE CUBA
CENTRO DE ESTUDOS DIOGO DIAS MELGAZ, UNIPESSOAL LDA

CUBA
MUNICÍPIO
Terra com Alma

Município de Cuba - Centro de Estudos e Formação Profissional Diogo Dias Melgaz,Unipessoal, Lda	
Balanço em 31 de Dezembro de 2024	**Valores em €**

RUBRICAS	NOTAS	SNC-AP 31/12/2024	SNC-AP 31/12/2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	32 107 346,49 €	34 176 889,78 €
Propriedades de investimento		- €	- €
Ativos intangíveis	3	190 176,99 €	195 047,84 €
Ativos biológicos		- €	- €
Investimentos Participações financeiras	18	159 358,50 €	159 358,50 €
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		- €	- €
Clientes, contribuintes e utentes		- €	- €
Acionistas/sócios/associados		- €	- €
Diferimentos		- €	- €
Outros ativos financeiros		- €	- €
Ativos por impostos diferidos		- €	- €
Outras contas a receber		- €	- €
		32 456 881,98 €	**34 531 296,12 €**
Ativo corrente			
Inventários	10	38 814,56 €	51 458,74 €
Ativos biológicos		- €	- €
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18	- €	190 585,63 €
Clientes, contribuintes e utentes	18	42 686,84 €	71 808,62 €
Estado e outros entes públicos	18	64 689,81 €	26 105,36 €
Acionistas/sócios/associados		- €	- €
Outras contas a receber	18	2 446 143,55 €	1 510 512,06 €
Diferimentos	24	54 613,36 €	36 881,71 €
Ativos financeiros detidos para negociação		- €	- €
Outros ativos financeiros		- €	- €
Ativos não correntes detidos para venda		- €	- €
Caixa e depósitos	1.3	123 478,30 €	280 994,15 €
		2 770 426,42	**2 168 346,27**
Total do ativo		**35 227 308,40**	**36 699 642,39**
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	23	13 248 401,51 €	13 248 401,51 €
Ações (quotas) próprias		- €	- €
Outros instrumentos de capital próprio		- €	- €
Prémios de emissão		- €	- €
Reservas	23	226 505,16 €	226 505,16 €
Resultados transitados	23	- 159 042,56 €	1 044 092,00 €
Ajustamentos em ativos financeiros	23	41 002,69 €	- €
Excedentes de revalorização		- €	- €
Outras variações no património líquido	23	15 432 369,71 €	14 459 115,02 €
Resultado líquido do período	23	- 622 049,93 €	- 1 162 131,87 €
Dividendos antecipados		- €	- €
Interesses que não controlam		- €	- €
Total do Património Líquido		**28 167 186,58 €**	**27 815 981,82 €**
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	15	5 271,00 €	5 271,00 €
Financiamentos obtidos	18	2 082 701,53 €	2 358 115,03 €
Fornecedores de investimentos		- €	- €
Fornecedores	18	- €	- €
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		- €	- €
Diferimentos	24	39 256,10 €	870 650,65 €
Passivos por impostos diferidos		- €	- €
Outras contas a pagar	18	1 705,53 €	1 705,53 €
		2 128 934,16 €	**3 235 742,21 €**
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	18	106 802,36 €	124 282,02 €
Fornecedores	18	1 457 334,51 €	1 528 495,20 €
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	18	- €	- €
Estado e outros entes públicos	18	201 296,70 €	239 028,62 €
Acionistas/sócios/associados		- €	- €
Financiamentos obtidos	18	417 380,83 €	243 714,87 €
Fornecedores de investimentos	18	200 191,21 €	368 820,06 €
Outras contas a pagar	18	1 027 629,60 €	838 811,73 €
Diferimentos	24	1 520 552,45 €	2 304 765,86 €
Passivos financeiros detidos para negociação		- €	- €
Outros passivos financeiros		- €	- €
		4 931 187,66	**5 647 918,36**
Total do Passivo		**7 060 121,82**	**8 883 660,57**
Total do Património Líquido e Passivo		**35 227 308,40**	**36 699 642,39**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA CONSOLIDADA

Município de Cuba e Centro de Estudos Diogo Dias Melgas,Unipessoal, Lda	
Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2024	**Valores em €**

RUBRICAS	NOTAS		SNC-AP 31/12/2024	SNC-AP 31/12/2023
Impostos, contribuições e taxas	14/25	+	979 090,98 €	750 329,51 €
Vendas	13/25	+	378 993,35 €	378 371,92 €
Prestações de serviços e concessões	13/25	+	585 776,16 €	622 614,74 €
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos		+/-	0,00 €	0,00 €
Transferências e subsídios correntes obtidos	14/25	+	6 552 692,84 €	5 488 716,61 €
Variações nos inventários da produção		+/-		
Trabalhos para a própria entidade		+	167 803,51 €	108 040,50 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10/26	-	-649 891,47 €	-626 034,03 €
Fornecimentos e serviços externos	28	-	-1 988 164,99 €	-2 123 246,65 €
Gastos com pessoal	26/29	-	-4 701 287,84 €	-4 444 386,17 €
Transferências e subsídios concedidos	26/27	-	-1 089 400,60 €	-608 019,77 €
Prestações sociais		-	0,00 €	0,00 €
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	09/10	+/-	-1 697,84 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		+/-	-24 526,15 €	0,00 €
Provisões (aumentos/reduções)		+/-	0,00 €	-35 038,39 €
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		+/-	0,00 €	0,00 €
Aumentos/reduções de justo valor		+/-	0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos e ganhos	25	+	1 137 072,08 €	1 155 479,55 €
Outros gastos e perdas	26	-	-205 460,01 €	-52 027,85 €
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento			**1 141 000,02 €**	**614 799,97 €**
Gastos/reversões de depreciação e amortização	30	+/-	-1 563 882,98 €	-1 596 240,88 €
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		+/-		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)			**-422 882,96 €**	**-981 440,91 €**
Juros e rendimentos similares obtidos		+	5 115,44 €	1 940,71 €
Juros e gastos similares suportados		-	-182 951,54 €	-157 662,05 €
Resultado antes de impostos			-600 718,66 €	**-1 137 162,25 €**
Imposto sobre o rendimento			-21 330,87 €	-24 969,62 €
Resultado líquido do período			**-622 049,93 €**	**-1 162 131,87 €**
Resultado líquido do período atribuível a:				
Detentores do capital da entidade-mãe				
Interesses que não controlam				

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LIQUIDO CONSOLIDADA

Município de Cuba - Centro de Estudos e Formação Profissional Diogo Dias Melgaz,Unipessoal, Lda

Ano:2024

DESCRIÇÃO		NOTAS	Capital/ Património Realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Reservas decorrentes da transferência de ativos	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses que não controlam	Total do património líquido
POSIÇÃO NO INICIO DO PERÍODO	(1)		13 248 401,51		226 505,16	0,00	0,00	1 044 092,00	0,00	0,00	14 459 115,02	-1 162 131,87	27 815 981,82 €		27 815 981,82
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adoção de novo referencial contabilístico			- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Alterações de políticas contabilísticas			- €	- €	- €	- €	- €	- 12 422,48 €	- €	- €	- €	- €	- 12 422,48 €	- €	- 12 422,48 €
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Realização do excedente de revalorização			- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Excedentes de revalorizações e respetivas variações			- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Transferências e subsídios de capital			- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	915 912,14	- €	915 912,14	- €	915 912,14
Correção de erros materiais			- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido			- €	- €	- €	- €	- €	-28 580,21	41 002,69 €	- €	57 342,55 €		69 765,03 €	- €	69 765,03
Aplicação do resultado líquido do exercício anterior			- €	- €	- €	- €	- €	-1 162 131,87	- €	- €	- €	622 049,93	- 540 081,94 €	- €	- €
	(2)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1 203 134,56	41 002,69	0,00 €	973 254,69	622 049,93	973 254,69	0,00	973 254,69
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(3)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-622 049,93	-622 049,93	0,00	-622 049,93
RESULTADO INTEGRAL	4) = (2) + (3)											540 082,00	351 204,76	0,00	351 204,76
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
Realizações de capital/património															
Entradas para coberturas de perdas															
Outras operações													- €		- €
	(5)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	(6)=(1)+(2)+(3)+(5)		13 248 401,51		226 505,16	0,00	0,00	-159 042,56	41 002,69	0,00	15 432 369,71	-622 049,87	28 167 186,58		28 167 186,58

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

ESCOLA PROFISSIONAL DE CUBA
CENTRO DE ESTUDOS DIOGO DIAS MELGAZ, UNIPESSOAL LDA

CUBA
MUNICÍPIO
Terra com Alma

Município de Cuba - Centro de Estudos e Formação Profissional Diogo Dias Melgaz,Unipessoal, Lda
Demonstração dos fluxos de caixa,do período findo em 31 de Dezembro de 2024

RUBRICAS			NOTAS	Períodos	
				31/12/2024	31/12/2023
Fluxos de caixa das actividades operacionais					
Recebimentos de clientes		+		982 282,56 €	949 877,16 €
Recebimento de contribuintes		+		789 838,68 €	658 603,45 €
Recebimentos de transferências e subsídios correntes				6 177 858,00 €	4 279 591,62 €
Recebimento de utentes		+		- €	20 772,91 €
Pagamentos a fornecedores		-		- 2 703 380,91 €	- 2 072 758,05 €
Pagamentos ao pessoal		-		- 3 068 155,58 €	- 3 345 179,13 €
Pagamentos a contribuintes / Utentes				- €	- €
Pagamentos de transferências e subsídios		-		- 938 888,88 €	- 536 985,17 €
Pagamentos de prestações sociais				- €	- €
Caixa gerada pelas operações		+/-		1 239 553,87 €	- 46 077,21 €
Outros recebimentos/Outros pagamentos		+/-		- 2 234 693,91 €	- 830 445,95 €
Fluxos de caixa das actividades operacionais	**(a)**	**+/-**		**- 995 140,04 €**	**- 876 523,16 €**
Fluxos de caixa das actividades de investimento					
Pagamentos respeitantes a:					
Activos fixos tangíveis		-		- 317 827,93 €	- 638 101,45 €
Activos intangíveis		-		- 1 735,78 €	- 4 151,25 €
Propriedades de investimento				- €	- €
Investimentos financeiros		-		- €	- €
Outros ativos		-		- €	- €
Recebimentos provenientes de:					
Activos fixos tangíveis		+		116 492,14 €	- €
Activos intangíveis		+		- €	- €
Propriedades de investimento		+		247 576,66 €	175 812,05 €
Investimentos financeiros		+		- €	- €
Outros activos		+		- €	- €
Subsídios ao investimento		+		142 218,82 €	822 331,90 €
Transferências de capital		+		850 615,31 €	766 111,00 €
Juros e rendimentos similares		+		236,38 €	3,83 €
Dividendos		+			1 936,88 €
Fluxos de caixa das actividades de investimento	**(b)**	**+/-**		**1 037 575,60 €**	**1 123 942,96 €**
Fluxos de caixa das actividades de financiamento					
Recebimentos provenientes de:					
Financiamentos obtidos		+		1 002 000,00 €	1 175 383,03 €
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		+		- €	- €
Cobertura de prejuízos		+			- €
Doações		+		- €	- €
Outras operações de financiamento		+			- €
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos		-		- 1 058 169,36 €	- 1 253 692,43 €
Juros e gastos similares		-		- 143 802,46 €	- 108 834,69 €
Dividendos		-			- €
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital		-			- €
Outras operações de financiamento		-			- €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	**(c)**			**- 199 971,82 €**	**- 187 144,09 €**
Variação de caixa e seus equivalentes	**(a)+(b)+(c)**			- 157 536,26 €	60 275,71 €
Efeito das diferenças de câmbio		+/-		- €	- €
Caixa e seus equivalentes no início do período		+/-		280 994,15 €	220 718,44 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		+/-		123 478,30 €	280 994,15 €
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA					
Caixa e seus equivalentes no início do período				**280 994,15 €**	**220 718,44 €**
- Equivalentes a caixa no início do período				- 74 951,01 €	- 49 545,00 €
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa				74 951,01 €	49 545,00 €
-Variações cambiais de caixa no início do períodso				- €	- €
= Saldo da gerência anterior				280 994,15 €	220 718,44 €
De execução orçamental				278 417,61 €	209 268,12 €
De operações de tesouraria				2 576,54 €	11 450,32 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período				**123 478,30 €**	**280 994,15 €**
- Equivalentes a caixa no fim do período					- 74 951,01 €
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa				- 93 474,79 €	74 951,01 €
- Variações cambiais de caixa no fimdo períodso				93 474,79 €	- €
= Saldo da gerência seguinte				**123 478,30 €**	**280 994,15 €**
De execução orçamental				120 349,96 €	278 417,61 €
De operações de tesouraria				3 128,34 €	2 576,54 €

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

ESCOLA PROFISSIONAL DE CUBA
CENTRO DE ESTUDOS DIOGO DIAS MELGAZ, UNIPESSOAL LDA

CUBA
MUNICÍPIO
Terra com Alma

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As notas às demonstrações financeiras que a seguir se apresentam dão conta das informações relevantes para a sua melhor compreensão.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a NCP 1 – Estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras e são expressas em euros, sendo esta também a moeda funcional.

NOTA 1 - IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

1.1 - Identificação do grupo, período de relato

Entidade Consolidante: Município de Cuba
Entidade Consolidada: Centro de Estudos e Formação Diogo Dias Melgaz, Unipessoal, Lda

Designação	Tipo de Entidade	Morada	Capital Social	Participação	% Controlo
Centro de Estudos e Formação Profissional Diogo Dias Melgaz Unipessoal, Lda	Societária	Alameda Bento Jesus Caraça 7940 Cuba	25.000,00	224.173,81	100%

1.2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com o Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro (com a redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 85/2016, de 21 de dezembro) – Sistema de Normalização Contabilístico para a Administração Publica, tendo sido aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para o grupo.

As demonstrações financeiras da entidade incluem a comparabilidade entre exercícios, não tendo a entidade recorrido à IPSAS 33 por se concluir que no quarto ano de aplicação do normativo não surgiram novas situações que necessitassem de aplicação de requisitos de transição.

1.3 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

O detalhe dos valores constantes em Caixa e Depósitos Bancários é o seguinte:

Conta	Designação	31/12/2024	31/12/2023
11	Caixa	-740,79 €	1 457,87 €
	Depósitos à ordem		
122	Depósitos bancários à ordem	30 744,30 €	204 585,27 €
	Outros depósitos		
131	Depósitos a prazo	0,00 €	0,00 €
132	Depósitos consignados	93 474,79 €	74 951,01 €
133	Depósitos de garantias e cauções	0,00 €	0,00 €
	TOTAL	**123 478,30 €**	**280 994,15 €**

Para as mesmas datas, os valores da execução orçamental e de operações de tesouraria, apresentam-se conforme segue:

Designação	31/12/2024	31/12/2023
- Execução orçamental	120 349,96	278 417,61
- Operações de tesouraria	3 128,34	2 576,54
Saldo da gerência	**123 478,30 €**	**280 994,15 €**

NOTA 2 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

2.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do município de Cuba, apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas Normas de Contabilidade Pública (NCP). Assim, as demonstrações financeiras garantem consistência na apresentação de um período para o outro. A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade, não se encontra sujeita a compensações entre gastos e rendimentos, ou entre ativos e passivos, exceto os que forem exigidos por uma NCP.

2.2 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas definidas pelo Órgão de Gestão, foram as seguintes:

2.2.1 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. No caso dos prédios rústicos e urbanos, para os quais, não existindo informação fiável e atualizada sobre o custo ou sobre o custo depreciado, foram mensurados pelo seu Valor Patrimonial Tributário (VPT).

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao seu custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

O custo de um bem do ativo fixo tangível é reconhecido como ativo se, e apenas se:

a) For provável que fluirão para o Município de Cuba benefícios económicos futuros ou potencial de serviço associados ao bem;

b) O custo ou o justo valor do bem puder ser mensurado com fiabilidade.

Quando um ativo fixo tangível é adquirido através de uma transação sem contraprestação, o seu custo inicial à data de aquisição é o seu justo valor nessa data.

Os gastos de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em outros benefícios económicos para o ativo, como o aumento da capacidade ou potência, melhoria da qualidade do output e redução significativa dos custos de operação, são reconhecidos como gastos do período em que ocorrem.

Caso existam ativos fixos tangíveis em curso, os mesmos representam ativos que ainda não se encontram em condições necessárias ao seu funcionamento/utilização. Estes ativos fixos tangíveis passarão a ser depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

A quantia amortizável de um ativo fixo tangível é imputada numa base sistemática durante a sua vida útil. As depreciações são calculadas, quando os bens estejam disponíveis para uso, pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos, em conformidade com as vidas úteis de referência previstas no Classificador complementar 2 – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, desde que não se mostrem contrárias às estimativas de utilização do ativo, tendo em consideração a sua obsolescência ou outro desgaste que ocorra nas circunstâncias em que ele é utilizado. Nesta situação, são casuisticamente justificadas as razões que explicam uma eventual alteração do tempo de vida útil.

2.2.2 - Propriedades de investimento

Se existentes as propriedades de investimento do Município encontram-se reconhecidas e mensuradas pelo modelo do custo, isto é, ao custo menos depreciações acumuladas e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, quando os bens estejam disponíveis para uso, pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos, em conformidade com as estimativas de utilização do ativo, tendo em consideração a sua obsolescência ou outro desgaste que ocorra nas circunstâncias em que ele é utilizado. Para este efeito são tidas em consideração as vidas úteis de referência previstas no Classificador complementar 2 – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, desde que não se mostrem contrárias às estimativas de utilização do ativo.

2.2.3 - Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se reconhecidos e mensurados pelo seu custo de aquisição, menos amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Compreende, essencialmente, licenças de software, programas de computador e marcas e patentes.

Um ativo intangível apenas é reconhecido quando for provável que dele advenham benefícios económicos futuros ou potencial de serviço esperado e se o custo ou justo valor do ativo possa ser mensurado com fiabilidade.

Os dispêndios de pesquisa são reconhecidos na demonstração dos resultados como gasto quando suportados.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a entidade demonstre a capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que ocorram.

A quantia amortizável de um ativo intangível é imputada numa base sistemática durante a sua vida útil. A amortização, calculada numa base duodecimal, começa quando o ativo está disponível para uso, isto é, quando se encontra na localização e condição necessárias para operar da forma pretendida pelo órgão de gestão. Para este efeito são tidas em consideração as vidas úteis de referência previstas no Classificador complementar 2 – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, desde que não se mostrem contrárias às estimativas de utilização do ativo, tendo em consideração a sua obsolescência ou outro desgaste que ocorra nas circunstâncias em que ele é utilizado. Nesta situação, são casuisticamente justificadas as razões que explicam uma eventual alteração do tempo de vida útil. O método de amortização deve refletir o padrão pelo qual se espera que os benefícios

económicos futuros ou potencial de serviço sejam consumidos pela entidade. O método de amortização utilizado no período de relato é o método da linha reta. As licenças de software e programas de computador têm uma vida útil estimada de 3 anos. As marcas e patentes têm uma vida útil estimada de 5 anos.

2.2.4 Acordos de concessão de serviços: Concedente

Os ativos correspondentes a estes acordos de concessão, não se encontram ainda reconhecidos na sua totalidade por ausência de informação das entidades concessionárias, nomeadamente no que respeita aos bens relacionados com a concessão da água em alta.

De acordo com a NCP – Norma Contabilidade Pública nº 4 no parágrafo nº 5º, são apresentadas as definições de; concessão, concessionário e concedente. Sendo que uma concessão é um acordo vinculativo entre um concessionário, que usa os ativos da concessão para prestar um serviço público, em nome do concedente.

No paragrafo nº 6, da mesma NCP é indicado que o concedente deve reconhecer um ativo nas suas contas, desde que tenha o controlo ou a regulamentação dos serviços que o concessionário tem de prestar e a que preço. E controla através da propriedade, direito aos benefícios ou outra forma, qualquer interesse residual no ativo no final do termo do acordo

Nos parágrafos 11 a 13, da mesma NCP, é definido que quando o concedente reconhecer um ativo de concessão de serviços de acordo com os parágrafos 6 ou 7, o concedente deve também reconhecer um passivo.

A Comissão de Normalização Contabilística emitiu uma resposta relativamente às concessões de energia elétrica em baixa, onde refere que "no pressuposto que o contrato aludido se assemelha àqueles a que temos vindo a dar respostas de enquadramento, existirão caraterísticas que expressam uma relação entre a empresa concessionária e o concedente município que parecem consubstanciar um contrato regulado pela NCP 4, a saber:

- Serviço público atribuído aos municípios;
- Preço e prestação do serviço público regulado por diploma legal;
- Valor residual associado à valorização dos bens.

Estas caraterísticas encontram-se aferidas em sede contratual.

Quanto ao modelo, a experiência passada desta Comissão vai no sentido destes contratos terem subjacente a cobrança de tarifas efetuada pelo concessionário diretamente aos utilizadores, o que consubstancia um modelo de atribuição de um direito, atribuído contratualmente.

Tratando-se de uma concessão, é necessário que o município detenha informação detalhada e atualizada de cada um dos ativos afetos àquela e respetivas vidas úteis, que permita o adequado atualizada de cada um dos ativos afetos àquela e respetivas vidas úteis, que permita o adequado reconhecimento de tais ativos e a sua monitorização no âmbito das normas aplicáveis. Assim, a CNC enquadra estes contratos na NCP 4. Assim, a CNC enquadra estes contratos na NCP 4.

O Decreto-Lei n.º 15/2022 de 14 de janeiro, estabelece no n.º 3 do seu artigo 285.º que até à efetiva entrada em operação do adjudicatário na operação da concessão, o concessionário da rede de distribuição de eletricidade em BT remete, anualmente, ao concedente o cadastro atualizado, em formato digital aberto, discriminando:

a) Ativos específicos de uma concessão, onde se incluem todos os ativos identificados como estando afetos a uma concessão específica;

b) Ativos partilhados por conjuntos de concessões, mediante a identificação dos ativos que estão a ser alvo de uma utilização partilhada e das respetivas concessões que estão a beneficiar dessa utilização.

Em Fevereiro de 2025, foi aprovada pelo comité de Normalização Contabilística (CNCP) da Comissão Executiva (CE) da Comissão de Normalização Contabilística (CNC), a orientação técnica relativa ao reconhecimento dos contratos de concessão e distribuição de energia elétrica em baixa tensão celebrados entre os municípios e a E- REDES, S.A, tendo sido concluído que:

- As significativas dificuldades reportadas, por parte dos municípios, na obtenção de informação detalhada e atualizada de cada um dos ativos afetos àquelas concessões e respetivas vidas úteis, que permita o adequado reconhecimento / desreconhecimento e a mensuração daqueles ativos e respetivos subsídios ou entregas de terceiros, quando tenham a mesma natureza e vida útil e, quando aplicável, a vida útil remanescente, separando os ativos adquiridos, construídos ou melhorados pelos concessionários daqueles adquiridos pelos concedentes e já reconhecidos por estes, bem como a sua monitorização no âmbito das normas aplicáveis;
- Que a NCP 4 prevê a existência de situações em que o concedente adquire os ativos e os coloca à disposição do concessionário, circunstância que se verifica no caso em apreço, a par de uma renda que remunera os municípios pelo contrato de concessão;
- Que as vidas úteis apresentadas pelo concessionário são as que decorrem das estipuladas na lei por categoria e não as previstas no Classificador Complementar 2;
- Que, ao longo do contrato, os municípios utilizaram diferentes referenciais contabilísticos, criando dificuldades na identificação e confirmação dos ativos adquiridos por estes e colocados à disposição do concessionário, não os identificando claramente no cadastro apresentado
- Que a quantia da obrigação associada a um eventual passivo financeiro poderá não ser possível de ser mensurada com suficiente fiabilidade, com a indemnização a ser determinada após o fim do prazo de concessão por uma comissão a ser constituída.

Como o entendimento foi de que, nesta situação muito específica, poderão não estar preenchidos os critérios para o reconhecimento de todos os ativos e passivos associados aos contratos de

concessão ao abrigo da NCP 4, dado poderem existir incertezas significativas e/ou situações dependentes de eventos futuros que impedirão aquele reconhecimento, procedeu o Município ao desreconhecimento dos bens registados da referida concessão.

2.2.5 - Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do ativo. As restantes locações são classificadas como operacionais.

Os Ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Os ativos com contratos de locação são totalmente depreciados durante o prazo de locação.

2.2.6 - Participações financeiras

Os investimentos financeiros em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas podem ser mensurados em conformidade com a NCP 18 (justo valor ou ao custo) ou ao método da equivalência patrimonial conforme previsto na NCP 23.

Pelo método do custo, o investimento é reconhecido inicialmente pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustado de quaisquer perdas por imparidade.

O método de equivalência patrimonial é aplicado na contabilização dos investimentos financeiros das entidades sobre as quais exerce influência significativa ou controlo.

A existência de influência significativa por parte de uma entidade é geralmente evidenciada por uma ou mais das seguintes formas:

a) Representação no conselho de administração ou órgão de gestão equivalente da participada;

b) Participação em processos de decisão de políticas;

c) Transações materiais entre o investidor e a participada;

d) Intercâmbio de pessoal de gestão; ou

e) Prestação de informação técnica essencial.

Pelo método da equivalência patrimonial, o investimento financeiro é reconhecido pelo custo aquando do reconhecimento inicial, sendo a quantia escriturada aumentada ou diminuída para reconhecer a evolução da quota-parte da investidora nos resultados da participada depois da data da aquisição. A quota-parte da investidora nos resultados da participada é reconhecida nos resultados da investidora. As distribuições recebidas de uma participada reduzem a quantia

escriturada do investimento. A quantia escriturada poderá também ter de ser ajustada por forma a refletir a evolução do interesse da investidora na participada resultante de alterações no capital próprio desta que não tenham sido reconhecidas nos seus resultados. Tais alterações incluem as provenientes de revalorização de ativos fixos tangíveis e de diferenças de transposição de moeda estrangeira. A parte da investidora nessas alterações é reconhecida diretamente no património líquido.

No município de Cuba existem participações financeiras sujeitas ao método de equivalência patrimonial.

No caso de existirem participações financeiras em outras entidades que não sejam tidas como participações em empreendimentos conjuntos, subsidiárias ou associadas, estas serão registadas ao custo de aquisição deduzido de qualquer perda por imparidade acumulada.

2.2.7 - Imparidade de ativos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado excede a quantia recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados do período. A quantia recuperável é a mais alta entre o justo valor menos custos de vender do ativo e o seu valor de uso.

O valor de uso é o valor presente do potencial de serviço remanescente do ativo, no caso dos "Ativos não geradores de Caixa", e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil, no caso dos "Ativos geradores de Caixa".

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados (ganhos).

2.2.8 - Inventários

Os inventários encontram-se registados ao menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo inclui o custo de aquisição, bem como as despesas adicionais de compra.

O valor realizável líquido refere-se à quantia líquida que a entidade espera realizar com a venda dos inventários no decurso normal das operações. Quando o valor do custo é superior ao valor realizável líquido é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença. As variações do período nas perdas por imparidade de inventários são registadas nas rubricas de resultados "Perdas por imparidade em inventários" e "Reversões de perdas por imparidade em inventários".

Quando os inventários são vendidos ou consumidos, a quantia escriturada desses inventários é reconhecida como um gasto do período em que o respetivo rendimento é reconhecido.

O método de custeio adotado pelo Município é o Custo Médio Ponderado.

2.2.9 - Instrumentos financeiros

O Município reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativo financeiro é qualquer ativo que seja: (a) Dinheiro; (b) Um instrumento de capital próprio de uma outra entidade; (c) Um direito contratual: (i) De receber dinheiro ou outro ativo financeiro de uma outra entidade; (ii) De trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade segundo condições que são potencialmente favoráveis para a entidade.

Os ativos financeiros são registados ao custo amortizado e apresentados no balanço deduzidos de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido. As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

Passivo financeiro é qualquer passivo que seja: (a) Uma obrigação contratual: (i) Para entregar dinheiro ou outro ativo financeiro a uma outra entidade; ou (ii) Para trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade segundo condições que são potencialmente desfavoráveis.

Os passivos financeiros são registados no passivo ao custo amortizado, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Os ativos e passivos financeiros ao custo amortizado incluem:
Clientes; Contas a receber; Fornecedores; Contas a pagar; Financiamentos obtidos;
Instrumento de capital próprio é qualquer contrato que evidencie um interesse residual nos ativos de uma entidade depois de deduzir todos os seus passivos.

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- Clientes e outras dívidas de terceiros

As contas "clientes" e "outras contas a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidades, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

Os valores refletidos no Balanço a título de Clientes e Outros Valores a Receber, respeitam a saldos por receber de prestações de serviços, vendas e apoios contratuais acordados, para além de contratos de financiamento homologados já em execução (para os quais foi solicitado pedidos de pagamento) ou a aguardar o seu início ou execução.

A imparidade das contas a receber é estabelecida quando há evidência objetiva de que a autarquia não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das suas contas a receber

- Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas a pagar a fornecedores e outros terceiros, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal. Pela sua insignificância ou inexistências não se procedeu à sua atualização pelo justo valor,

- Financiamentos bancários (empréstimos)

Os financiamentos são registados no passivo pelo custo. Os financiamentos são classificados como passivo corrente, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

Os juros dos financiamentos obtidos, não foram capitalizados, já que durante o período de relato não existiram investimentos em curso alavancados pelos empréstimos

- Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

- Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes, correspondem aos valores em caixa e depósitos.

2.2.10 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando, cumulativamente, existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com

suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. O Município não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

2.2.11 - Regime do acréscimo

O Município regista os seus gastos e rendimentos na base do acréscimo, pela qual são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes gastos e perdas e rendimentos e ganhos são registadas nas rubricas "Outras contas a receber", "Outras contas a pagar" ou "Diferimentos".

O Município aborda as matérias relacionadas com o reconhecimento e mensuração do rendimento de transações, tendo em conta o prescrito nas NCP 13 – Rendimentos de transações com contraprestação nos rendimentos de transações com contraprestação. O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e prestações de serviços decorrentes da atividade normal do Município de Cuba, na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

O reconhecimento do rendimento de transações sem contraprestação é processado tendo em conta o prescrito na NCP 14. Vendas e prestações de serviços

São reconhecidos pelo seu justo valor da retribuição recebida ou a receber. O justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui quaisquer impostos liquidados nas faturas. Os serviços podem ser prestados durante mais do que um período, atendendo-se, nesta circunstância ao regime do acréscimo.

a) Impostos, contribuições e taxas
b) Transferências e subsídios correntes obtidos

As transferências/subsídios obtidos são reconhecidos quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que o Município cumprirá as condições exigidas para a sua concessão. A dotação do Orçamento de Estado é atribuída anualmente ao Município em conformidade com a Lei do Orçamento do Estado, sendo o respetivo rendimento reconhecido mensalmente.

As transferências/subsídios obtidos afetos a despesas correntes e à depreciação e amortização de ativos são diferidos no Balanço, na rubrica de Diferimentos, sendo registados como rendimento do período (rubrica "Transferências e subsídios correntes obtidos"), na proporção, respetivamente, dos correspondentes gastos incorridos e dos gastos de depreciação e de

amortização dos ativos durante a vida do projeto, independentemente do momento do recebimento dos mesmos.

As transferências/subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos no Património Líquido, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados (rubrica "Imputação de subsídios e transferências para investimentos") numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados, ou seja, na proporção dos respetivos gastos de depreciação e de amortização durante a vida útil dos ativos. No caso de o subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis, são mantidos no Património Líquido, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade. As transferências/subsídios reembolsáveis são contabilizadas como Passivos, na rubrica "Financiamentos obtidos".

2.2.12 - Julgamentos e estimativas

A preparação de demonstrações financeiras exige que a gestão do Município efetue julgamentos e estimativas que afetam os montantes de rendimentos, gastos, ativos, passivos e divulgações a data de relato, pelo que as presentes demonstrações financeiras incluem rubricas que resultam de estimativas e julgamentos utilizados na aplicação das políticas contabilísticas do Município.

As estimativas acima referidas são determinadas pelos julgamentos da gestão do Município, os quais se baseiam na melhor informação e conhecimento de eventos presentes, e nas ações que o Município considera poder vir a desenvolver no futuro.

É considerado que as escolhas efetuadas são as apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam, de forma adequada, a posição financeira do Município e o resultado das suas transações em todos os aspetos considerados materialmente relevantes.

Os principais juízos de valor efetuados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis e propriedades de investimento;

Análises de imparidade de ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis e propriedades de investimento;

Registo de imparidades, provisões e divulgações de passivos e ativos contingentes; Especializações diversas.

2.2.13 - Principais pressupostos relativos ao futuro

Os acontecimentos ocorridos após a data do balanco, mas antes da data de aprovação das demonstrações financeiras pelo Órgão Executivo e desde que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam a data do balanco, são refletidos nas demonstrações financeiras do período. Os eventos ocorridos apos a data do balanco que sejam indicativos de condições que surgiram apos a data do balanco ("acontecimentos que não dão lugar a

ajustamentos") são divulgados no anexo as demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

2.2.14 - Alterações em estimativas contabilísticas com efeito no período corrente ou que se espera que tenham efeito em períodos futuros

Com a adoção do SNC-AP em 1 de janeiro de 2020, o Município atualizou as vidas úteis dos seus edifícios e outras construções para os AFT e PI de acordo com o CC2. Esta situação originou uma menor vida útil remanescente para a maioria dos seus edifícios e, consequentemente, um aumento do valor das depreciações por exercício.

NOTA 3- ATIVOS INTANGÍVEIS

3.1 Ativos intangíveis – variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

a) **Bases de mensuração**

Os ativos intangíveis, encontram-.se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até aquela data, deduzido das amortizações. O valor total do ativo líquido totaliza no final do exercício 190.176,99€.

b) **Método de amortização usado**

As amortizações dos ativos intangíveis são calculadas, após a data em que os bens se encontrem disponíveis para utilização, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil constante no Classificador Complementar 2. Sempre que se justifique a vida útil dos ativos é revista em função das qualificações exigidas para a sua operacionalidade, podendo nestes casos serem adotados outras estimativas de amortização. Durante o exercício foram reconhecidas amortizações no grupo no valor de €17.205,91, totalizando as amortizações acumuladas o valor de €214.941,29.

c) **Vidas úteis ou taxas de amortização**

As vidas uteis estimativas têm por base o Classificador complementar 2 - Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento do SNC-AP.

d) **Valor escriturado e bens totalmente amortizados em uso**

No final do exercício o valor dos ativos intangíveis era de 190.176,99 €, verificando-se uma variação de 4.870,85€.

No exercício económico de 2024 foi adquirido software e suportados encargos com a elaboração da REN de Cuba, no que respeita ao Município.

A nível do Centro de Estudos as quantias escrituradas dizem respeito a programas de computador.

Durante o período findo a 31 de dezembro de 2024 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos Ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas foi o seguinte:

Quadro 3.1 - Ativos intangíveis – Variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

Rubricas		Início do Periodo				Fim do Período			
		Quantia Bruta	Amortizações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Amortizações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia Escriturada
440	Ativos intangíveis de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
441	Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
442	Projetos de desenvolvimento	9 717,00	9 717,00	0,00	0,00	9 717,00	9 717,00	0,00	0,00
443	Programas de computador e sistemas de informação	188 462,32	178 293,68	0,00	10 168,97	200 797,71	185 769,39	0,00	15 028,32
444	Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
446	Outros	194 603,57	9 724,70	0,00	184 878,87	194 603,57	19 454,90	0,00	175 148,67
454	Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL	**392 782,89**	**197 735,38**	**0,00**	**195 047,84**	**405 118,28**	**214 941,29**	**0,00**	**190 176,99**

Rubricas		Quantia escriturada inicial	Variações							Quantia escriturada final
			Adições	Transferências internas	Revalorizações	Reversão de Perdas	Perdas por imparidade	Amortizações do período	Diminuições	
440	Ativos intangíveis de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
441	Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
442	Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
443	Programas de computador e sistemas de informação	10 168,97	12 509,93	0,00	0,00	0,00	0,00	-7 475,71	-174,87	15 028,32
444	Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
446	Outros	184 878,87	0,00		0,00	0,00	0,00	-9 730,20	0,00	175 148,67
454	Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL	**195 047,84**	**12 509,93**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**-17 205,91**	**-174,87**	**190 176,99**

Rubricas		Adições									
		Internas	Compra	Cessão	Transfer. ou troca	Doação	Dação em pagamento	Locação fin.	Fusão, cisão, ...	Outras	Total
440	Ativos intangíveis de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
441	Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
442	Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
443	Programas de computador e sistemas de informação	0,00	12 509,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		12 509,93
444	Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
446	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
454	Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL	**0,00**	**12 509,93**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**12 509,93**

NOTA 4 - ACORDOS DE CONCESSÃO DE SERVIÇOS: CONCEDENTE

O Município de Cuba detém um contrato de concessão de serviços, cujo objeto consiste na distribuição de energia elétrica em baixa tensão e iluminação pública. Esta concessão encontra-se cedida à E-Redes.

O contrato celebrado define ainda que não existe lugar a qualquer pagamento.

Pela exploração dos serviços de distribuição de energia elétrica em baixa tensão a entidade E-Redes paga uma contrapartida trimestral, calculada anualmente. O respetivo ativo não se encontra reconhecido nas demonstrações financeiras por não se encontrarem validados os respetivos valores.

No dia 18 de fevereiro de 2025 a Comissão de Normalização Contabilística produziu e divulgou uma Nota de Orientação Técnica, denominada "Orientação Técnica n.º 1 – Reconhecimento dos contratos de concessão de distribuição de energia elétrica em baixa tensão (BT) celebrados entre os municípios e a E-Redes, S.A. (ex-EDP Distribuição, S.A.)", onde este organismo determinou que "nesta situação muito específica, poderão não estar preenchidos os critérios para o reconhecimento de todos os ativos e passivos associados aos contratos de concessão ao abrigo da NCP 4, dado poderem existir incertezas significativas e/ou situações dependentes de eventos futuros que impedirão aquele reconhecimento. Não obstante, deverão ser divulgados no anexo a natureza e termos dos acordos de concessão em causa, os riscos associados (ex.: garantias, cláusulas de rescisão), os ativos e passivos contingentes ao abrigo da NCP 15 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes."

Assim, apresentam-se abaixo os dados constantes no ficheiro, referentes ao ano de 2023 (último exercício auditado e certificado da E-REDES, SA) apresentando-se de seguida um resumo:

Bens Ativos

Unidade: euro

	Valor Patrimonial			Valor Subsidios		
Nº de Bens	Valor Bruto de Aquisição	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Bruto Comparticipações	Amortizações Acumuladas Comparticipações	Valor Comparticipações
1584	4.174.433,00	2.788.236,00	1.386.197,00	1.289.849,00	835.882,00	453.967,00

Abates

Unidade: euro

	Valor Patrimonial			Valor Subsidios		
Nº de Bens	Valor Bruto de Aquisição	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Bruto Comparticipações	Amortizações Acumuladas Comparticipações	Valor Comparticipações
51	29 004,27	29 004,27	0,00	39 965,60	39 965,60	0,00

No quadro seguinte encontra-se descrito o contrato de concessão:

Acordos de Concessão de Serviço	Concessionário	Ativo de Concessão	Periodo de Concessão	Valor do Contrato	Pagamentos ao Concessionário		
					Anos anteriores	Ano Corrente	Anos Futuros
Exploração da concessão de distribuição de eletrecidade em baixa tensão	E-Redes	PTS	20A	-	-	-	-

NOTA 5 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.1 Ativos fixos tangíveis - variação das depreciações e perdas por imparidade acumuladas

- **Bases de mensuração**

Os ativos fixos tangíveis, são mensurados e reconhecidos ao custo de aquisição. Considera-se custo de aquisição o valor da compra e todos os custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição indispensáveis para operarem na forma pretendida.

- **Método de depreciação**

O método de depreciação utilizado é o método da linha reta. Durante o exercício foram imputados a gastos1.546.677,07. Em 31 de Dezembro de 2024 os ativos fixos tangíveis (valor líquido) totalizaram €31.991.106,82 sendo que transitaram de investimentos em curso para imobilizado firme €2.907.674,23, isto no que respeita ao Município.

A nível do Centro de Estudos, o valor líquido dos ativos fixos tangíveis, cifrou-se em €116.239,67.

- **As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas**

As vidas uteis e respetivas taxas de depreciação utilizadas são as que se encontram definidas no Classificador complementar 2 do SNC-AP.

- **Quantia escriturada bruta e líquida**

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024 os movimentos ocorridos na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

Quadro 5.1- Variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

Rubricas	Inicio do Período				Fim do Período			
	Quantia Bruta (1)	Depreciações acumuladas (2)	Perdas por imparidade acumuladas (3)	Quantia Escriturada (4)=(1)-(2)-(3)	Quantia Bruta (5)	Depreciações acumuladas (6)	Perdas por imparidade acumuladas (7)	Quantia Escriturada (8)=(5)-(6)-(7)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Terrenos e recursos naturais	454 725,75 €	454 725,75 €	- €	454 725,75 €	454 725,75 €	- €	- €	454 725,75 €
Edifícios e outras construções	221 116,29 €	234 101,07 €	109 789,76 €	124 311,31 €	257 373,83 €	122 150,41 €	- €	135 223,42 €
Infraestruturas	17 150 270,49 €	17 373 804,96 €	12 036 234,68 €	5 337 570,28 €	19 448 729,13 €	12 806 379,35 €	- €	6 642 349,78 €
Património histórico, artístico e cultural	101 584,33 €	101 584,33 €	- €	101 584,33 €	101 584,33 €	- €	- €	101 584,33 €
Bens de domínio público em curso	1 437 111,84 €	2 055 232,85 €	- €	2 055 232,85 €	- €	- €	- €	- €
	19 364 808,70 €	**20 219 448,96 €**	**12 146 024,44 €**	**8 073 424,52 €**	**20 262 413,04 €**	**12 928 529,76 €**	**- €**	**7 333 883,28 €**
Ativos fixos em concessão	- €							
Infraestruturas	2 077 844,37 €	6 368 765,00 €	4 370 776,45 €	1 997 988,55 €	2 741 020,54 €	1 554 652,62 €	- €	1 186 367,92 €
	2 077 844,37 €	**6 368 765,00 €**	**4 370 776,45 €**	**1 997 988,55 €**	**2 741 020,54 €**	**1 554 652,62 €**	**- €**	**1 186 367,92 €**
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	4 358 211,17 €	5 549 596,17 €	- €	5 549 596,17 €	5 516 296,17 €	- €	- €	5 516 296,17 €
Edifícios e outras construções	19 861 272,57 €	23 501 740,34 €	6 499 678,82 €	17 002 061,52 €	23 971 510,23 €	6 984 619,91 €	- €	16 986 890,32 €
Equipamento básico	1 993 557,49 €	2 232 473,57 €	1 727 471,56 €	505 002,01 €	2 424 458,71 €	1 840 713,37 €	- €	583 745,34 €
Equipamento de transporte	917 769,87 €	1 036 172,64 €	700 939,20 €	335 233,44 €	1 111 671,59 €	787 687,67 €	- €	323 983,92 €
Equipamento administrativo	550 492,10 €	555 099,66 €	522 690,04 €	32 409,62 €	569 306,97 €	532 885,05 €	- €	36 421,92 €
Outros	873 551,05 €	891 198,03 €	802 129,37 €	89 068,66 €	899 973,83 €	823 132,84 €	- €	76 840,99 €
Ativos fixos tangíveis em curso	343 354,99 €	592 105,29 €	- €	592 105,29 €	62 916,63 €	- €	- €	62 916,63 €
	28 898 209,24 €	**34 358 385,70 €**	**10 252 908,99 €**	**24 105 476,71 €**	**34 556 134,13 €**	**10 969 038,84 €**	**- €**	**23 587 095,29 €**
TOTAL	**50 340 862,31 €**	**60 946 599,66 €**	**26 769 709,88 €**	**34 176 889,78 €**	**57 118 706,37 €**	**25 127 599,55 €**	**- €**	**32 107 346,49 €**

Quadro 5.2- AFT- quantia escriturada e variação no período

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Variações							Quantia escriturada final
		Adições	Transferencias internas	Revalorizações	Reversão de Perdas	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diminuições	
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural									
Terrenos e recursos naturais	454 725,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	454 725,75
Edifícios e outras construções	124 311,31	0,00	23 272,76	0,00	0,00	0,00	-12 360,65	0,00	135 223,42
Infraestruturas	5 645 088,65	167 803,51	1 907 120,66	0,00	0,00	0,00	-706 922,32	0,00	7 013 090,50
Património histórico, artístico e cultural	101 584,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	101 584,33
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público em curso	2 055 232,85	265 930,46	-2 321 163,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	8 380 942,89	**433 733,97**	**-390 769,89**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**-719 282,97**	**0,00**	**7 704 624,00**
Ativos fixos em concessão									
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	1 690 470,18	260 129,85	414 042,65	0,00	0,00	0,00	2 752 901,48	-4 301 916,96	815 627,20
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1 690 470,18	**260 129,85**	**414 042,65**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**2 752 901,48**	**-4 301 916,96**	**815 627,20**
Outros ativos fixos tangíveis									
Terrenos e recursos naturais	5 549 596,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-33 300,00	5 516 296,17
Edifícios e outras construções	17 002 061,52	0,00	563 238,16	0,00	0,00	0,00	-484 941,09	-93 468,27	16 986 890,32
Equipamento básico	505 002,01	191 991,58	0,00	0,00	0,00	0,00	-113 241,81	-6,44	583 745,34
Equipamento de transporte	335 233,44	75 498,95	0,00	0,00	0,00	0,00	-86 748,47	0,00	323 983,92
Equipamento administrativo	32 409,62	14 332,83	0,00	0,00	0,00	0,00	-10 195,01	-125,52	36 421,92
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	89 068,66	8 777,72	0,00	0,00	0,00	0,00	-21 003,47	-1,92	76 840,99
Ativos fixos tangíveis em curso	592 105,29	57 322,26	-586 510,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62 916,63
	24 105 476,71	**347 923,34**	**-23 272,76**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**-716 129,85**	**-126 902,15**	**23 587 095,29**
TOTAL	**34 176 889,78**	**1 041 787,16**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**1 317 488,66**	**-4 428 819,11**	**32 107 346,49**

Quadro 5.2 a)- AFT- desagregação das adições

Rubricas	Adições										
	Internas	Compra	Cessão	Transfer. ou troca	Expropriação	Doação	Dação em pagamento	Locação fin.	Fusão, cisão, ...	Outras	Total
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural											
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	167803,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	167 803,51
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público em curso	0,00	265930,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	265 930,46
	167 803,51	**265 930,46**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**433 733,97**
Ativos fixos em concessão											
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	260 129,85	260 129,85
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**260 129,85**	**260 129,85**
Outros ativos fixos tangíveis											
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	191991,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	191 991,58
Equipamento de transporte	0,00	65506,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9 992,77	0,00	0,00	75 498,95
Equipamento administrativo	0,00	14332,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14 332,83
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	8777,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8 777,72
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	57322,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	57 322,26
	0,00	**337 930,57**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**9 992,77**	**0,00**	**0,00**	**347 923,34**
TOTAL	**167 803,51**	**603 861,03**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**9 992,77**	**0,00**	**260 129,85**	**1 041 787,16**

Quadro 5.2 b) - AFT- desagregação das diminuições

Rubricas	Diminuições					
	Alienações a título oneroso	Transferência ou troca	Devolução ou Reversão	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Ativos fixos em concessão						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	-4 301 916,96	-4 301 916,96
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**-4 301 916,96**	**-4 301 916,96**
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	-33 300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-33 300,00
Edifícios e outras construções	-93 468,27	0,00	0,00	0,00	0,00	-93 468,27
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	-6,44	-6,44
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	-125,52	-125,52
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	-1,92	-1,92
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	-126 768,27	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**-133,88**	**-126 902,15**
TOTAL	**-126 768,27**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**-4 302 050,84**	**-4 428 819,11**

Quadro 5.6- AFT totalmente depreciados e em estado de uso

Conta	Designação	Valor
4303	Infraestruturas do domínio público	6 717 791,83 €
432	Edifícios e outras construções	188 390,81 €
433	Equipamento básico	1 300 032,80 €
434	Equipamento de transporte	298 582,13 €
435	Equipamento administrativo	484 966,97 €
437	Outros ativos fixos tangíveis	709 161,56 €
	TOTAL	9 698 926,10 €

COMPOSIÇÃO DOS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Terrenos e recursos naturais

As quantias escrituradas mantiveram os mesmos valores do final de 2023 e são respeitantes ao ativo não corrente do Município.

Edifícios e outras construções

O saldo desta componente sofreu alterações relativamente ao início do período no que respeita a bens do domínio público e a outros ativos fixos tangíveis, significativas quer nas adições, quer nas transferências internas, respeitantes à passagem a imobilizado firme das seguintes empreitadas: Empreitada de Reabilitação da Rua 1º de Maio, em Cuba, Ecopark do Alentejo Central, Reabilitação do Centro Cultural de Vila Alva, Reabilitação das Habitações Sociais, Empreitada de Beneficiação do Parque Infantil da EBI de Cuba. As alterações mencionadas estão relacionadas com o ativo não corrente do Município.

Equipamento Básico

A nível desta componente verificaram-se adições, no ativo não corrente do Município no valor de 133.297,92 €, tendo maior amplitude a aquisição de equipamento de projeção digital de cinema e de vídeo e aquisição de um contentor metálico para resíduos biológicos. A nível do Centro de Estudos as adições foram de €58.693,66.

Equipamento de transporte

No que respeita ao Município, o saldo desta componente cresceu essencialmente, devido à aquisição de uma viatura usada (ligeiro de passageiros) e reparações em diversas viaturas. Não se registaram adições a nível do Centro de Estudos.

Equipamento Administrativo

Nesta componente as adições estão relacionadas com a aquisição de equipamento administrativo diverso. A nível do Centro de Estudos as adições foram de €5.352,66.

Ativos fixos tangíveis em curso

A quantia escriturada no final do período, caracteriza-se por investimentos em curso no valor €62.916,63, respeitante à empreitada do Centro de Estágio de Animais.

NOTA 6 - LOCAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2024, o grupo apresentava os seguintes valores relativos a ativos em regime de locação financeira e de locação operacional refletidos deste modo:

Quadro 6.1- Locações Financeiras

Financiamentos	31.12.2024			31.12.2023		
	Passivo Não Corrente	Passivo Corrente	TOTAL	Passivo Não Corrente	Passivo Corrente	TOTAL
Locações Financeiras	**55 564,83**	**56 073,95**	**111 638,78**	**142 839,32**	**17 250,96**	**160 090,28**
Banco Santander Totta SA	9 813,84	16 405,88	26 219,72	35 431,77	3 450,75	38 882,52
Caixa Leasing Factoring	45 750,99	39 668,07	85 419,06	107 407,55	13 800,21	121 207,76

Bens Locados	Valor do contrato	Pagamentos efetuados acumulados				Futuros pagamentos mínimos				Valor presente dos futuros pagamentos
		Período		Acumulado		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total	
		Pagamentos mínimos	Rendas contigentes	Pagamentos mínimos	Rendas contigentes					
Autocarro	276 135,00	43 466,25	0,00	186 141,12	0,00	45 885,54	59 933,21	0,00	105 818,75	105 818,75
Varredora	79 777,80	17 739,50	0,00	51 755,92	0,00	17 247,97	16 594,93	0,00	33 842,90	33 842,90
Total	**355 912,80**	**61 205,75**	**0,00**	**237 897,04**	**0,00**	**63 133,51**	**76 528,14**	**0,00**	**139 661,65**	**139 661,65**

Quadro 6.2 - Locações Operacionais

.

Bens Locados	Valor do contrato	Pagamentos efetuados acumulados				Futuros pagamentos mínimos				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos
		Período		Acumulado		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total	
		Pagamentos mínimos	Rendas contigentes	Pagamentos mínimos	Rendas contigentes					
Equipamento de transporte	49 244,19	6 934,30	0,00	41 714,73	0,00	7 529,46	0,00	0,00	0,00	7 529,46
Locação Equipamento Multifunções GICO	26 966,52	4 943,84	0,00	18 876,48	0,00	5 393,28	2 696,76	0,00	0,00	8 090,04
Locação de Luminárias	269 001,00	40 350,15	0,00	260 034,30	0,00	8 966,70	0,00	0,00	0,00	8 966,70
Locação de 11 impressoras e outsourcing de cópias	23 269,15	6 463,70	0,00	16 805,62	0,00	6 463,53	0,00	0,00	0,00	6 463,53
Equipamento de transporte	32 552,29	5 993,19	0,00	10 554,68	0,00	8 138,07	13 859,54	0,00	0,00	21 997,61
Locação de som, luz e Imagem- Feira Anual 2022	18 450,00	18 450,00	0,00	18 450,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Locação de som, luz e imagem, Equip. DJ - Feira Anual 2023	28 044,00	21 033,00	0,00	21 033,00	0,00	7011,00	0,00	0,00	0,00	7 011,00
Aluguer de tendas e stand´s- Feira Anual 2022	62 928,80	62 928,80	0,00	62 928,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Locação de equipamento informático,video e fotografia	21 312,00	7 776,18	0,00	20 537,48	0,00	774,52	0,00	0,00	0,00	774,52
Total	**531 767,95**	**174 873,36**	**0,00**	**470 935,09**	**0,00**	**43 502,04**	**16 556,30**	**0,00**	**0,00**	**60 058,34**

NOTA 7 - CUSTO DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

1. Política contabilística

O grupo autárquico reconhece os custos de empréstimos obtidos como gastos do período e que são suportados.

2. Custo de empréstimo obtidos

No final do exercício de 2024 o município tinha 14 empréstimos contratados, enquadrados no artigo 51º do REFALEI, destinados a financiar investimentos. Durante o exercício económico de 2024 as amortizações pagas totalizaram €220.169,36, transitando para os exercícios futuros um valor em dívida de €2.224.423,58 e, a que corresponde uma amortização média anual de €221.744,22 a liquidar durante os próximos períodos de relato.

No que diz respeito ao Centro de Estudos, o financiamento tem natureza de curto prazo, e diz respeito a uma conta corrente caucionada, que em 31 de dezembro de 2024 apresentava um saldo de 164.000,00. No final do exercício de 2023 não ficou qualquer valor em divida relativo a esta conta corrente caucionada.

Ao nível dos financiamentos obtidos e tal como foi referido agregam-se da seguinte forma:

Financiamentos	31.12.2024			31.12.2023		
	Passivo Não Corrente	Passivo Corrente	TOTAL	Passivo Não Corrente	Passivo Corrente	TOTAL
Empréstimos Curto Prazo	**0,00**	**164 000,00**	**164 000,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Empréstimos Financiamento M/L Prazo	**2 027 136,70**	**197 286,88**	**2 224 423,58**	**2 215 275,71**	**226 463,91**	**2 441 739,62**
-BPI						
1396972830001	0,00	0,00	0,00	207,42	21 080,82	21 288,24
1396972830002	0,00	11 164,88	11 164,88	11 164,88	11 164,88	22 329,76
-CGD						
0276000297691	0,00	0,00	0,00	0,00	4 333,73	4 333,73
9015006522091	63 523,45	12 266,02	75 789,47	75 823,51	11 361,21	87 184,72
9015006689891	73 539,79	12 679,72	86 219,51	86 277,57	11 741,44	98 019,01
9015008498591	226 550,00	19 700,00	246 250,00	246 250,00	19 700,00	265 950,00
9015004484391	0,00	15 734,45	15 734,45	15 742,90	15 100,06	30 842,96
9015004560291	0,00	11 324,96	11 324,96	11 330,96	10 864,66	22 195,62
0855001847991	366 823,14	25 298,14	392 121,28	392 121,28	25 298,14	417 419,42
-Linha BEI						
1582	328 978,08	27 928,91	356 906,99	347 681,61	35 845,68	383 527,29
1579	191 234,26	14 650,48	205 884,74	205 679,56	15 562,11	221 241,67
1746	56 228,25	4 189,84	60 418,09	60 386,81	2 061,70	62 448,51
-Santander Totta						
3200495335860	131 944,52	13 888,88	145 833,40	145 833,40	13 888,88	159 722,28
-CCAM Guadiana Interior						
59075198403	189 444,45	12 222,22	201 666,67	201 666,67	12 222,22	213 888,89
590725299395	251 694,79	16 238,38	267 933,17	267 933,17	16 238,38	284 171,55
58027245952	147 175,97	0,00	147 175,97	147 175,97	0,00	147 175,97
TOTAL	2 027 136,70	361 286,88	2 388 423,58	**2 215 275,71**	**226 463,91**	**2 441 739,62**

O custo dos financiamentos em 2024 foi de:

Financiamentos	Juros Pagos em 2024	Acréscimos em 2024	Custo dos Financiamentos em 2024
Curto Prazo	18 957,96 €	2 287,57 €	16 484,14 €
M/L Prazo	90 078,45 €	19 832,73 €	109 911,18 €
Leasing	7 675,96 €	54,67 €	7 730,63 €
Total	**116 712,37 €**	**22 174,97 €**	**134 125,95 €**

O mapa de empréstimos consta do anexo I.

NOTA 8 - PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante o período findo a 31 de dezembro de 2024, não existiram quaisquer movimentos na quantia escriturada das Propriedades de investimento, bem como nas respetivas depreciações acumuladas.

NOTA 9 - IMPARIDADE DE ATIVOS

Relativamente ao ano de 2024, a informação apresenta-se da seguinte forma:

		31/12/2024			
Ativo	Natureza	Quantia bruta	Perdas por imp acumuladas	Reversão de imparidades	Quantia recuperável
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	Gerador de caixa	- €	- €	- €	- €
Clientes, contribuintes e utentes	Gerador de caixa	255 063,05 €	212 376,21 €		42 686,84 €
Mercadorias	Gerador de caixa	661,56 €	- €	- €	661,56 €
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Não gerador de caixa	57 335,52 €	19 182,52 €	67 570,26 €	38 153,00 €

No ano de 2023 os dados apresentados foram:

		31/12/2023			
Ativo	Natureza	Quantia bruta	Perdas por imp acumuladas	Reversão de imparidades	Quantia recuperável
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	Gerador de caixa	- €	- €	- €	- €
Clientes, contribuintes e utentes	Gerador de caixa	259 658,68 €	187 850,06 €		71 808,62 €
Mercadorias	Gerador de caixa	524,16 €	- €	- €	- €
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Não gerador de caix	68 419,26 €	17 484,68 €	67 570,26 €	50 934,58 €

NOTA 10 – INVENTÁRIOS

a) As políticas contabilísticas adotadas na mensuração de inventários, incluindo a fórmula de custeio usada

Os inventários encontram-se mensuradas pela quantia mais baixa entre o custo e o valor realizável líquido. O custo inicial inclui o gasto com a aquisição, bem como os gastos adicionais de compra incorridos para colocar os inventários no seu local nas suas condições atuais.

O método de custeio adotado pelo município é o Custo Médio Ponderado.

b) Quantia bruta e líquida do período

A quantia recuperável dos inventários à data de 31/12/2024 e 31/12/2023, é a seguinte:

Rubricas	31/12/2024			31/12/2023		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável
Mercadorias	661,56 €	0,00 €	661,56 €	524,16 €	0,00 €	524,16 €
Matérias primas, subsídiarias e de consumo	57 335,52 €	19 182,52 €	38 153,00 €	68 419,26 €	17 484,68 €	50 934,58 €
Produtos acabados e intermédios	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Produtos e trabalhos em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	**57 997,08**	**19 182,52 €**	**38 814,56 €**	**68 943,42 €**	**17 484,68 €**	**51 458,74 €**

O custo de cada item de inventário é determinado através da média ponderada do seu custo inicial e do custo de itens semelhantes adquiridos durante 2024 – custo médio ponderado. De seguida apresenta-se o quadro com a informação dos valores da conta de inventários e os movimentos do período.

Os movimentos de inventário no período expressam-se conforme segue, sendo a quantia escriturada final de €38.814,56.

Q.10.2- Inventários: movimentos do período

Unidade: euro

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Variações							Quantia escriturada final
		Compras liquidas	Consumos/ gastos	Variações nos inventários	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Outras reduções de inventários	Outros aumentos de invetários	
Mercadorias	524,16	474 781,81	478 033,16	0,00	0,00	0,00	0,00	3 388,75	661,56
Matérias primas, subsídiarias e de consumo	50 934,58	164 713,01	181 781,77	6 400,94	2 258,52	0,00	0,00	144,76	38 153,00
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	51 458,74	639 494,82	659 814,93	6 400,94	2 258,52	0,00	0,00	3 533,51	38 814,56

Q.10.3-Custo das Existências vendidas e das matérias consumidas

Unidade: euro

	2024			2023		
	MERCADORIAS	MATÉRIAS PRIMAS SUBS.CONSUMO	Total	MERCADORIAS	MATÉRIAS PRIMAS SUBS.CONSUMO	Total
Existências iniciais	524,16	68 419,26	68 943,42	519,74	58 359,73	58 879,47
Compras	474 781,81	164 713,01	639 494,82	415 431,22	205 866,43	621 297,65
Regularização de existências	-6 534,71	5 985,02	-549,69	11 375,87	3 424,46	14 800,33
Existências finais	661,56	57 335,52	57 997,08	524,16	68 419,26	68 943,42
Custo das merc.vend.mat.consumidas	**468 109,70**	**181 781,77**	**649 891,47**	**426 802,67**	**199 231,36**	**626 034,03**

O quadro acima evidência o detalhe o CMVMC, verificando-se um aumento no respetivo custo. De referir que um inadequado tratamento no registo de alguns bens gerou regularizações negativas da ordem dos quinhentos euros.

NOTA 13 - RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

O objetivo desta norma é prescrever o tratamento contabilístico do rendimento proveniente de transações e acontecimentos que tenham uma contraprestação, destacando como aspeto principal a determinação do momento do reconhecimento, ou seja, quando se deve reconhecê-lo.

O rendimento é reconhecido quando for provável que fluam para a entidade benefícios económicos futuros ou potencial de serviço e estes benefícios possam ser mensurados com fiabilidade. Uma transação com contraprestação é aquela em que a entidade recebe ativos ou serviços, ou extingue passivos, e dá em troca à outra parte um valor aproximadamente igual (principalmente na forma de bens, serviços ou uso de ativos). A seguir apresenta-se o detalhe destes rendimentos.

1. Políticas contabilísticas e métodos adotados

O rendimento das vendas é reconhecido na demonstração de resultados:

i. Quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador;
ii. Quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse;
iii. Quando o montante dos réditos possa ser fiavelmente quantificado;
iv. Quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade;
v. Quando os custos incorridos ou a incorrer referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rendimento das prestações de serviços é reconhecido na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.
O rendimento dos juros é reconhecido na demonstração de resultados através do método do juro efetivo.
O rendimento dos dividendos é reconhecido a partir do momento em que se estabelece o direito do acionista a receber o dividendo.

Quadro 13.1 - Rendimento de transações com contraprestação

	2024	2023
Tipo de transação com contraprestação	**Rendimento do período reconhecido**	**Rendimento do período reconhecido**
Taxas	109 363,64 €	86 893,24 €
Venda de Bens	378 993,35 €	378 371,92 €
Prestações de Serviços	585 776,16 €	622 614,74 €
Juros	95,98 €	1 940,71 €
Royalties	- €	- €
Dividendos ou distribuições similares	- €	- €
Rendas em propriedades de investimento	287 453,44 €	230 718,36 €
Outros rendimentos	240 432,44 €	4 313,76 €
TOTAL	**1 602 115,01 €**	**1 324 852,73 €**

Os rendimentos de transações com contraprestações do grupo no ano de 2024, representam apenas 16,33% do total de rendimentos inscritos na demonstração de resultados por natureza.

NOTA 14 - RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

O objetivo desta norma é prescrever os requisitos para o relato financeiro de transações sem contraprestação, abordando as matérias relacionadas com o reconhecimento e mensuração do rendimento dessas transações, incluindo a identificação de contribuições dos proprietários.

1. Políticas contabilísticas e métodos adotados

As transações sem contraprestação subdividem-se em impostos e transferências. Os impostos são benefícios económicos ou potencial de serviço obrigatoriamente pagos ou a pagar a entidades públicas, de acordo com disposições legais adequadas, criadas para proporcionar rendimento às administrações públicas. As transferências são influxos de benefícios económicos futuros ou potencial de serviço provenientes de transações sem contraprestação que não sejam impostos. Embora exista uma parte do rendimento obtido através de taxas, este rendimento foi igualmente incluído nas transações sem contraprestação.
Nas transações sem contraprestação com origem em transferências incluídas no património líquido, foram igualmente consideradas as transações com condições que temporariamente são igualmente reconhecidas como passivo e, por isso, se encontram reconhecidas na conta 2822.
Conforme referido no parágrafo 5º da NCP 14 o termo rendimento abrange tanto rendimentos como ganhos.

No quadro a seguir apresenta-se o detalhe destes rendimentos.

Quadro 14.1 - Rendimento de transações sem contraprestação do período

Tipo de transação sem contraprestação	31/12/2024					Tipo de transação sem contraprestação	31/12/2023				
	Rendimento do período		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos		Rendimento do período		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património Líquido	Inicio do periodo	Final do periodo			Resultados	Património Líquido	Inicio do periodo	Final do periodo	
Impostos diretos	680 867,64	0,00	0,00	0,00	0,00	Impostos diretos	549 402,59	0,00	0,00	0,00	0,00
Impostos indiretos	182 370,95	0,00	0,00	0,00	0,00	Impostos indiretos	106 727,18	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas e outras penalidades	6 488,75	0,00	4 539,34	2 257,83	0,00	Multas e outras penalidades	7 306,50	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências sem condição	6 552 692,84	850 615,31	0,00	0,00	0,00	Transferências sem condição	5 488 716,61		0,00	0,00	0,00
Transferências com condição	0,00	138 175,84	190 585,63		0,00	Transferências com condição	0,00	946 337,21	8 550,36	190 585,63	0,00
Subsídios sem condição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Subsídios sem condição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios com condição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Subsídios com condição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Legados, ofertas e doações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Legados, ofertas e doações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	7 422 420,18	988 791,15	195 124,97	2 257,83	0,00	TOTAL	6 152 152,88	946 337,21	8 550,36	190 585,63	0,00

O valor das transferências sem condição, imputadas a resultados, assumem um carácter estruturante no grupo municipal, na medida em que representa 88,28% do total dos rendimentos de transações sem contraprestação.

NOTA 15 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Provisões

As provisões são reconhecidas quando se verifica cumulativamente as seguintes situações:

i. Exista uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado;
ii. Seja provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos que será necessário para liquidar a obrigação;
iii. Possa ser efetuada uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

No Município de Cuba não existem processos judiciais que se encontram em curso, nem quaisquer outros. A provisão relatada diz respeito a obras coercivas e foi constituída em exercícios anteriores. Relativamente ao Centro de Estudos, à data de 31 de dezembro de 2023 não existe qualquer saldo que necessite da realização de uma provisão, também não existem ativos e passivos contigentes.

Quadro 15.1 – Provisões

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial (1)	Aumentos				Diminuições				Quantia escriturada final (10)=(1)+(5)-(9)
		Reforços (2)	Aumentos da quantia descontada (3)	Outros aumentos (4)	Total aumentos (5)=(2)+(3)+(4)	Utilizações (6)	Reversões (7)	Outras diminuições (8)	Total diminuições (9)=(6)+(7)+(8)	
Impostos, contribuições e taxas										
Garantias a clientes										
Processos judiciais em curso										
Acidentes de trabalho e doenças profissionais										
Matérias ambientais										
Contratos onerosos										
Reestruturação e reorganização										
Outras provisões	5 271,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 271,00
Total	**5 271,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**5 271,00**

Passivos Contingentes

Os passivos contingentes são:

i. Obrigações possíveis, que carecem de confirmação se a entidade tem ou não uma obrigação presente que possa conduzir a um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço; ou
ii. Obrigações presentes, que não satisfazem os critérios de reconhecimento da NCP 15 (por isso não são reconhecidos sob a forma de provisão), quer porque não é provável que seja exigido um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço para extinguir a obrigação, quer porque não pode ser feita uma estimativa suficientemente fiável da quantia da obrigação.

À data do relatório, não possuí o Município de Cuba processos judiciais em curso sobre os quais possa ser efetuada uma apreciação jurídica de risco, e constituídas as respetivas provisões pelos valores indicados. Pelo que não há lugar à divulgação dos passivos contingentes.

NOTA 18 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

18.1 - ATIVOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros ativos mensurados ao custo amortizado menos perdas por imparidade expressam a os valores a seguir apresentados relativamente aos anos de 2024 e 2023.

Quantias escrituradas de cada uma das categorias de ativos financeiros			31.12.2024			31.12.2023		
			Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas
Ativos financeiros	Activos financeiros ao justo valor por contrapartida em resultados	1421.	-	-	-	-	-	-
		1431.	-	-	-	-	-	-
		41. Se MEP	-	-	-	-	-	-
		Subtotais	-	-	-	-	-	-
	Ativos financeiros ao custo amortizado menos imparidade	Devedores p/transf.sub.emp.bonif.	-	-	-	-	-	-
		201. - Dev. por transf. e sub. não reemb.	-	-	-	190 585,63	-	190 585,63
		203. - Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-	-	-	-	-
		Clientes, contribuintes e utentes	-	-	-			
		211 - Clientes c/c	40 429,01	-	40 429,01	67 269,28	-	67 269,28
		213 - Contribuintes	-	-		-	-	-
		214 - Utentes	2 257,83	-	2 257,83	4 539,34	-	4 539,34
		215 - Cobrança duvidosa - 219. Imparidades	212 376,21	- 212 376,21	-	187 850,06		187 850,06
		219-Imparidades	-	-	-		-187 850,06	
		Outros ativos	-	-	-	-	-	-
		23802 + 23822 - Pessoal	-	-	-	-	-	
		24 - Estado e out.ent.públicos	64 689,81	-	64 689,81	26 105,36	-	26 105,36
		2720+2721 - Dev. por acréscimos	2 436 663,80	-	2 436 663,80	1 502 068,29	-	1 502 068,29
		228+ 2713 - Adiantamentos a fornecedores	-	-	-		-	
		27891 - Devedores diversos (-) 2791 Perdas p/ imparidades	9 479,75	-	9 479,75	8 443,77	-	8 443,77
		11.+12.+13.14 - Outros ativos financeiros	123 478,30	-	123 478,30	280 994,15	-	280 994,15
		41 Participações financeiras	159 358,50	-	159 358,50	159 358,50		159 358,50
		Subtotais	3 048 733,21	- 212 376,21	2 836 357,00	2 427 214,38	- 187 850,06	2 239 364,32
	Instrumentos de património líquido mensurados ao custo		-	-	-	-	-	-
		...	-	-	-	-	-	-
		Subtotais	-	-	-	-	-	-
		Totais	3 048 733,21	- 212 376,21	2 836 357,00	2 427 214,38	- 187 850,06	2 239 364,32

O peso determinante de ativos financeiros encontra-se nos montantes a receber de clientes, contribuintes e utentes e devedores por acréscimos.

Os devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis, representam os valores dos pedidos de pagamento ainda não recebidos de projetos financiados, não se verificando qualquer valor à data de relato.

No que respeita ao Centro de Estudos o valor está relacionado com contas a receber (devedores diversos),e representam os valores das candidaturas aos programas Pessoas 2030 e Pessoas FSE.

Os devedores por acréscimos e outros devedores desagregam-se em:

Outras contas a receber	31/12/2024	31/12/2023
Ativo corrente		
Devedores e credores por acréscimos (periodização económica)	**2 436 663,80**	**377 514,74**
Devedores por acréscimos de rendimentos	2 436 663,80	377 514,74
Outros acréscimos de rendimentos	1 991 254,34	
Impostos e taxas imputados ao período - IMI	390 563,74	306 641,85
Outros acréscimos de rendimentos	54 845,72	70 872,89
Outros devedores	**9 479,75**	**1 132 997,32**
Devedores por alienação de ativos fixos	0,00	0,00
Outros devedores	9 479,75	1 132 997,32
Outros ativos financeiros	**0,00**	**0,00**
Devedores por empréstimos não bonificados	0,00	0,00
Totais	**2 446 143,55**	**1 510 512,06**

Do quadro resulta que o valor se concentra essencialmente na especialização do IMI a receber em 2025 e que reporta o exercício de 2024 no que se refere ao Município e nos subsídios à exploração no que respeita ao Centro de Estudos.

As participações financeiras detidas, mensuradas ao custo refletem as seguintes participações:

Participações Financeiras				
	31/12/2024	Aumento	Redução	31/12/2023
Participações sociais				
Fundo de Apoio Municipal	159 358,50	0,00	0,00	159 358,50
Outras participações de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAIS	**159 358,50**	**0,00**	**0,00**	**159 358,50**

18.2 - PASSIVOS FINANCEIROS

Os credores por transferências e subsídios empréstimos bonificados, assumem a qualificação de financiamentos obtidos a seguir apresentados na sua agregação.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o valor dos Passivos financeiros era o seguinte:

Quantias escrituradas de cada uma das categorias de passivos financeiros			31.12.2024			31.12.2023		
			Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas
Passivos financeiros	Passivos financeiros mensurados ao justo valor por contrapartida em resultados	Credores p/transf.sub.emp.bonificados						
		202 - Cred. por transf. e sub. não reemb.	106 802,36	-	106 802,36	124 282,02	-	124 282,02
		204 - Cred. por emp.bon.e sub. reembolsáveis			-			-
		22 Fornecedores	1 457 334,51		1 457 334,51	1 528 495,20		1 528 495,20
		Outros passivos	-			-		
		23 - Pessoal (saldos credores)	-			-		
		24 - Estado e out.ent.públicos	201 296,70	-	201 296,70	239 028,62	-	239 028,62
		271 - Fornecedores de investimentos	200 191,21	-	200 191,21	368 820,06	-	368 820,06
		2722 - Cred. por acréscimos	988 919,39	-	988 919,39	800 431,14	-	800 431,14
		276.+277.+2785.27892 - Credores diversos	38 710,21	-	38 710,21	40 086,12	-	40 086,12
		25 Financiamentos obtidos	2 500 082,36	-	2 500 082,36	2 601 829,90	-	2 601 829,90
		Subtotais	5 493 336,74		5 493 336,74	5 702 973,06		5 702 973,06
	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	...			-			-
		...			-			-
		Subtotais			-			-
	Compromissos de empréstimo mensurados ao custo menos imparidade	...			-			-
		...			-			-
		Subtotais			-			-
		Totais	5 493 336,74		5 493 336,74	5 702 973,06		5 702 973,06

Os fornecedores resultam da atividade normal do grupo enquanto dívidas correntes e os fornecedores de investimentos reportam as dívidas de investimento desenvolvidas. No grupo assumem os montantes de 1.457.334,51 € e 200.191,21 € respetivamente.

Os credores por acréscimos e credores diversos desagregam-se de acordo com as seguintes componentes:

Passivo não corrente		
Cauções	**1 705,53 €**	**1 705,53 €**
- Cauções	1 705,53 €	1 705,53 €
Passivo corrente		
Credores por acréscimos de gastos	**988 919,39 €**	**800 431,14 €**
- Remunerações a Liquidar	577 080,74 €	536 213,89 €
- Juros a liquidar e outros gastos finan	14 476,16 €	10 800,89 €
- Outros acréscimos de gastos	397 362,49 €	253 416,36 €
Credores por subscrições não liberadas		
Outros credores	**37 004,68 €**	**38 380,59 €**
- Outros credores	37 004,68 €	37 805,59 €
- Acordos de pagamentos	- €	- €
-Cauções	- €	575,00 €
- Cred. Diversos - Outros	- €	- €
Totais	**1 027 629,60 €**	**840 517,26 €**

NOTA 20 - DIVULGAÇÃO DE PARTES RELACIONADAS

DIVULGAÇÃO DE CONTROLO

Conforme consta na nota 1.1.

DIVULGAÇÃO DE TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

No ano de 2024 não se registaram transações entre as partes relacionadas, no que se refere a rendimentos e gastos.

NOTA 23 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PARA MELHOR COMPREENSÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS DO PERÍODO:

ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO		NOTAS	Capital/ Património Realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Reservas decorrentes da transferência de ativos	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses que não controlam	Total do património líquido
POSIÇÃO NO INICIO DO PERÍODO	(1)		########		226 505,16	0,00	0,00	1 044 092,00	0,00	0,00	14 459 115,02	-1 162 131,87	27 815 981,82 €		27 815 981,82
ALTERAÇÕES NO PERÍODO			- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Primeira adoção de novo referencial contabilístico			- €	- €	- €	- €	- €	12 422,48 €	- €	- €	- €	- €	- 12 422,48 €	- €	- 12 422,48 €
Alterações de políticas contabilísticas			- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Realização do excedente de revalorização			- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Excedentes de revalorizações e respetivas variações			- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	915 912,14	- €	915 912,14	€	915 912,14
Transferências e subsídios de capital			- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	€	- €
Correção de erros materiais			- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	57 342,55 €		69 765,03 €	- €	69 765,03
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido			- €	- €	- €	- €	- €	-28 580,21	41 002,69 €	- €	- €	622 049,93	540 081,94 €	- €	- €
Aplicação do resultado líquido do exercício anterior	(2)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1 203 134,56	41 002,69	0,00 €	973 254,69	622 049,93	973 254,69	0,00	973 254,69
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(3)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-622 049,93	-622 049,93	0,00	-622 049,93
RESULTADO INTEGRAL	4) = (2) + (3)											540 082,00	351 204,76	0,00	351 204,76
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
Realizações de capital/ patrimonio															
Entradas para cobertura de perdas													- €		- €
Outras operações															
	(5)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	(6)=(1)+(2)+(3)+(5)		13 248 401,51		226 505,16	0,00	0,00	-159 042,56	41 002,69	0,00	15 432 369,71	-622 049,87	28 167 186,58		28 167 186,58

As variações no património líquido no exercício de 2024, apresentam as seguintes operações:

1. Transferência do resultado líquido do período de 2023, resultados transitados (-€1.162.131,87);
2. Reconhecimento do resultado líquido do período de 2024, (-€622.049,93);
3. Aumento de € 915.912,14 decorrente de:

3.1 Reforço de financiamentos cujas condições foram cumpridas e reposição de financiamentos, proporcionalmente às depreciações do exercício dos ativos subjacentes com um valor líquido em outras alterações do património líquido no valor de €26.284,30;

3.2 Adicional no montante de €39.012,53, relativo ao projeto de requalificação da Casa Fialho de Almeida, cujo subsídio ao investimento inicial já se encontrava registado na conta 59; Transferências de Capital (FEF e Artigo 35º) no âmbito da lei nº 73/2012, totalizaram €850.615,31 valor sobre o qual foi efetuada a devida atribuição a investimentos.

4. Outras variações de menor dimensão.
5. A variação consolidada no exercício foi de €973.254,69.

NOTA 24 - DIFERIMENTOS

DIFERIMENTOS ATIVOS

Os diferimentos ativos, à data de 31/12/2024 e 31/12/2023, são os seguintes:

Diferimentos ativos	31/12/2024	31/12/2023
Gastos a reconhecer		
Seguros a reconhecer	42 137,44	34 801,49
Outros Custos Diferidos	12 475,92	2 080,22
Totais	54 613,36	36 881,71

DIFERIMENTOS PASSIVOS

Os diferimentos passivos, à data de 31/12/2024 e 31/12/2023, são os seguintes:

Diferimentos passivos	31/12/2024	31/12/2023
Passivo não corrente		
Rendimentos a reconhecer	**39 256,10**	**870 650,65**
Passivo corrente		
Rendimentos a reconhecer	**123 803,70**	**1 351 547,26**
- Transferências e subsídios de capital obtidos com condições	**78 803,70**	**1 063 702,21**
- FEDER	78 803,70	1 063 702,21
- OUTROS	**45 000,00**	**287 845,05**
- Diversos		
-Pessoas FSE	**1 134 439,52**	**0,00**
-RCM173/2023-Pessoas 2030	**262 309,23**	**953 218,60**
Totais	**1 559 808,55**	**3 175 416,51**

De salientar, que relativamente ao Município, no ano de 2024, o não corrente de diferimentos sofreu uma diminuição de €815.185,08, resultado desreconhecimento da concessão da E-Redes.47

NOTA 25 - RENDIMENTOS E GANHOS

Em 2024 e 2023, a rubrica de rendimento e ganhos tinha a seguinte composição:

RENDIMENTOS E GANHOS	2024	2023
70 Impostos, contribuições e taxas	979 090,98 €	750 329,51 €
71 Vendas	378 993,35 €	378 371,92 €
72 Prestações de serviços e concessões	585 776,16 €	622 614,74 €
73 Variações nos inventários da produção	- €	- €
74 Trabalhos para a própria entidade	167 803,51 €	108 040,50 €
75 Transferências e subsídios correntes obtidos	6 552 692,84 €	5 488 716,61 €
76 Reversões	560,68 €	- €
77 Ganhos por aumentos de justo valor	- €	- €
78 Outros rendimentos	1 137 072,08 €	1 155 479,55 €
79 Juros, dividendos e out. rendimentos similares	5 115,44 €	1 940,71 €
Totais	**9 807 105,04 €**	**8 505 493,54 €**

Durante os anos de 2024 a totalidade dos rendimentos e ganhos do grupo, classificados por naturezas, ascendeu a €9.807.105,04.

Comparativamente a 2023, destacam-se as alterações ocorridas nas seguintes rúbricas:

A rúbrica dos impostos, contribuições e taxas teve em 2024 uma subida de 30,5%.

O aumento dos impostos diretos em 2024 foi de 27,1% e resulta dos acréscimos verificados na derrama, no imposto municipal transação de imóveis e imposto único de circulação. A nível do IMT verificou-se um acréscimo da ordem dos 85.500,53 € comparativamente ao ano de 2023.

No que respeita às taxas, multas e outras penalidades, verificou-se um aumento de 30,4% resultado do incremento verificado na subida da estrutura tarifária.

A nível das vendas verificou-se um acréscimo de (0,16%) resultado das atualizações da tabela de preços do Município. As vendas do Centro de Estudos tem um valor residual no consolidado.

A rúbrica de prestações de serviços teve uma diminuição de (-€36.838,58), traduzindo um decréscimo de (-5,9%).

A rubrica das reversões teve um acréscimo de €560,68. A imparidade foi diminuída com base no critério dos materiais em armazém sem movimento nos últimos 2 anos, sendo este valor respeitante somente ao Município.

Na rubrica de juros e outros rendimentos similares obtidos verificou-se um acréscimo significativo de 163,59% relativamente a 2023.

Em relação ao Centro de Estudos, os rendimentos estão relacionados essencialmente com o aluguer de salas.

A rúbrica de transferências e subsídios obtidos do grupo, totaliza 6,55 milhões de euros, tendo registado um aumento de 19,38% face ao ano de 2023 e que se justifica essencialmente pela receita relacionada com os fundos comunitários, essencialmente FEDER, no que se refere ao Município.

A nível do Centro de Estudos, estão aqui incluídos os subsídios à exploração, fundamentalmente os projetos Pessoas 2030 e Pessoas -FSE.

Na rúbrica de outros rendimentos, o decréscimo verificado é de (€ -18.407,47), que se justifica pelo facto de em 2024 ter existido uma menor imputação de subsídios e transferências para investimentos.

NOTA 26 - GASTOS E PERDAS

Durante os anos de 2024 e 2023 a totalidade dos gastos e perdas, classificados por naturezas, ascenderam aos seguintes montantes:

GASTOS E PERDAS	2024	2023
Transferências e subsídios concedidos	1 089 400,60	608 019,77
Prestações Sociais	0,00	0,00
Custo das merc.vend.mat.consumidas	649 891,47	626 034,03
Fornecimentos e serviços externos	1 988 164,99	2 123 246,65
Gastos com o pessoal	4 701 287,84	4 444 386,17
Gastos de depreciação e de amortização	1 563 882,98	1 596 240,88
Perdas por imparidade	26 784,67	0,00
Perdas por redução de justo valor	0,00	0,00
Provisões	0,00	35 038,39
Outros gastos	205 460,01	52 027,85
Gastos por juros e outros encargos	182 951,54	157 662,05
Imposto sobre o rendimento	21 330,87	24 969,62
Totais	**10 429 154,97**	**9 667 625,41**

À semelhança dos anos anteriores, as rubricas que continuam a ter maior peso na estrutura dos gastos do grupo são os gastos com pessoal (45,07%), gastos de depreciação e amortização (15,00%) e os fornecimentos e serviços externos (19,07%).Comparativamente com o período de 2023, os fornecimentos e serviços externos tiveram um decréscimo de (-6,40%),que se encontra influenciado pelos gastos adicionais relacionados com a subida generalizada dos preços e por outro lado, ao nível de atividades planeadas que se concretizaram com um maior valor, isto no que respeita ao Município. Os gastos com o pessoal tiveram um acréscimo de 5,78%.

As amortizações do exercício sofreram um decréscimo de cerca de 32 mil euros em relação a 2023 e correspondem essencialmente às alterações ocorridas a nível dos bens do ativo fixo tangível, e essencialmente pelo menor impacto na via da passagem de imobilizado a firme e pelas regularizações extraordinárias inerentes ao desreconhecimento dos ativos em concessão da E-Redes.

NOTA 27 - TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CONCEDIDOS

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CONCEDIDOS	2024	2023
Transferências correntes concedidas		
- Estado	- €	- €
- Serviços e Fundos Autónomos	- €	- €
- Associações de Municípios	46 966,89 €	38 544,96 €
- Freguesias	50 733,76 €	98 408,74 €
- Empresas Locais	- €	- €
- Outros	- €	24 944,40 €
- Instituições sem fins lucrativos	184 389,90 €	212 037,48 €
- Municípios	- €	- €
- Famílias	620 244,44 €	173 915,48 €
- Privadas	- €	- €
- Outras	1 236,01 €	907,80 €
- Sociedades	3 000,00 €	- €
Subtotal	**906 571,00 €**	**548 758,86 €**
Transferências capital concedidas		
- Municípios	- €	- €
- Associações de Municípios	3 202,99 €	4 569,30 €
- Freguesias	85 200,00 €	17 000,00 €
- Outras	- €	3 750,00 €
- Instituições sem fins lucrativos	92 591,61 €	33 941,61 €
- Famílias	1 835,00 €	- €
Subtotal	**182 829,60 €**	**59 260,91 €**
Totais	**1 089 400,60 €**	**608 019,77 €**

Verifica-se que do total das transferências correntes 0,84% foram canalizadas para o apoio às freguesias, 39,41% para as instituições sem fins lucrativos e 68,42% para as famílias. As transferências de capital, foram essencialmente atribuídas às freguesias e instituições sem fins lucrativos, representando 46,60% e 50,64% respetivamente.

NOTA 28 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Esta componente dos gastos, durante os anos de 2024, apresenta o seguinte desenvolvimento:

	Fornecimentos e serviços externos	2024	2023
621	***Subcontratos e parcerias***	***139 496,07***	***127 863,37***
	- Serviços de Saúde	0,00	0,00
	- Serviços de Saneamento básico	0,00	0,00
	- Serv.Recolha e Trat.Dep.Resíduos	139 496,07	127 863,37
	- Tecnologias de informação e comunicação	0,00	0,00
	- Serv. de alojamento e restauração – outros	0,00	0,00
	- Água - Abastecimento Público	0,00	0,00
	- Espaços de desporto cultura e lazer	0,00	0,00
	- Limpeza Urbana	0,00	0,00
	- Iluminação Pública	0,00	0,00
	- Transportes Escolares	0,00	0,00
	- Transportes outros	0,00	0,00
	- Cantinas Escolares - refeições confecionadas	0,00	0,00
	- Cantinas Escolares - refeições p/ confecionadas	0,00	0,00
	- Outros	0,00	0,00
622	***Serviços especializados***	***381 061,84***	***318 422,84***
	- Trabalhos especializados	47 456,63	38 416,00
	- Publicidade comunicação e imagem	23 066,38	11 364,87
	- Vigilância e segurança	38 275,14	30 710,31
	- Honorários	104 844,53	87 340,20
	- Comissões	14 881,12	13 948,51
	- Conservação e reparação	130 826,13	117 233,90
	- Outros serviços especializados	21 711,91	19 409,05
623	***Materiais de consumo***	***368 918,69***	***313 252,83***
	- Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	29 268,95	30 007,42
	- Livros e documentação técnica	0,00	0,00
	- Material de escritório	19 412,07	19 003,85
	- Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	17 291,75	4 549,81
	- Material de educação cultura e recreio	1 572,02	3 137,97
	- Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	20 873,46	17 059,83
	- Medicamentos e artigos para a saúde	570,36	1 391,11
	- Produtos quimicos e de laboratórios	0,00	346,80
	- Outros fornecimentos e serviços	279 930,08	237 756,04
624	***Energia e fluídos***	***365 114,81***	***326 529,38***
	- Electricidade	269 352,31	248 525,69
	- Combustíveis e lubrificantes	69 981,66	60 065,70
	- Água	25 324,84	17 725,23
	- Outros	456,00	212,76
625	***Deslocações, estadas e transportes***	***8 097,20***	***60 694,32***
	- Deslocações e estadas	8 097,20	7 069,38
	- Transportes de pessoal	0,00	0,00
	- Transportes de mercadorias e outros bens vendidos	0,00	0,00
	Transporte escolar	0,00	53 624,94
	- Outros	0,00	0,00
626	***Serviços diversos***	***725 476,38***	***976 483,91***
	- Rendas e alugueres	241 972,14	244 242,11
	- Comunicação	32 857,73	30 073,23
	- Seguros	47 116,02	43 526,90
	- Contencioso e notariado	25,00	50,00
	- Despesas de representação dos serviços	115,10	405,50
	- Limpeza, higiene e conforto	15 479,00	9 822,99
	- Outros serviços	387 911,39	648 363,18
	- Fornecimentos e serviços diversos	0,00	0,00
	Totais	**1 988 164,99**	**2 123 246,65**

NOTA 29 - RECURSOS HUMANOS E GASTOS COM PESSOAL

Recursos Humanos	2024	2023
Número de colaboradores do grupo no final período	233	234

Os gastos com o pessoal apresentam a seguinte evolução:

Gastos com o pessoal	2024	2023
Remunerações Órgãos Autárquicos	194 267,68 €	**166 969,43 €**
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	- €	- €
Remunerações do pessoal	3 438 783,93 €	**3 241 592,97 €**
- Remuneração base	2 526 659,17 €	2 381 944,01 €
- Subsídios de férias	247 928,73 €	230 470,85 €
- Subsídios de Natal	185 828,39 €	192 205,28 €
- Despesas de representação	- €	- €
- Subsídio de refeição	265 146,00 €	259 715,16 €
- Gratificações	- €	- €
- Suplementos e prémios	- €	- €
- Outros suplementos	35 632,76 €	45 080,21 €
- Abonos variáveis ou eventuais	177 588,88 €	132 177,46 €
Pensões	- €	- €
Indemnizações	- €	- €
Encargos s/ Remunerações	853 252,10 €	800 930,46 €
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	59 842,99 €	71 931,95 €
Gastos de ação social	- €	- €
Outros gastos com o pessoal	11 527,77 €	**19 106,73 €**
Outros encargos sociais	143 613,37 €	**143 854,63 €**
Totais	**4 701 287,84 €**	**4 444 386,17 €**

Os encargos com remunerações dos órgãos autárquicos representam 4,13% do total dos encargos com pessoal, enquanto as remunerações do pessoal, incluindo subsídio de férias e natal tem um peso de 73,15%.

NOTA 30 - DEPRECIAÇÕES

Depreciações e Amortizações	2024	2023
Propriedades de investimento	0,00	0,00
Bens do domínio público	783 366,44	918 322,13
Terrrenos	0,00	0,00
Edifícios e outrras construções	532 121,87	453 332,65
Equipamento básico	113 241,81	94 653,49
Equipamento de transporte	86 748,47	70 527,95
Equipamento administrativo	10 195,01	14 876,90
Equipamentos biológicos	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	21 003,47	23 541,50
Ativos intangíveis	17 205,91	20 986,26
Totais	**1 563 882,98**	**1 596 240,88**

OUTRAS DIVULGAÇÕES

MOVIMENTOS EFETUADOS PARA EFEITOS DE CONSOLIDAÇÃO

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram eliminados todos os critérios e dívidas recíprocos entre as entidades consolidantes, os ativos correspondentes a ganhos resultantes de operações realizadas reciprocamente, o capital social que o Município de Cuba detém na entidade consolidada, Centro de Estudos, do seguinte modo:

1- Eliminação da participação financeira, movimentando-se a conta capital e de investimentos (participações financeiras), no montante de 25.000,00€;
2- Eliminação da equivalência patrimonial, movimentando-se a conta de ajustamentos em ativos financeiros e conta de investimentos (participações financeiras), no montante de 224.173,81€ respetivo impacto na Demonstração de Resultados de -120.138,46€.
3- Não se verificaram anulação de operações recíprocas intragrupo, no que diz respeito a fornecimentos e serviços externos (rendas), e outros rendimentos e ganhos, em virtude de no ano de 2024 não ter existido qualquer transação entre as entidades.

Nota final

As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à consolidação do grupo ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

OUTRAS DIVULGAÇÕES

ESCOLA PROFISSIONAL DE CUBA
CENTRO DE ESTUDOS DIOGO DIAS MELGAZ, UNIPESSOAL LDA

CUBA
MUNICÍPIO
Terra com Alma

DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS CONSOLIDADAS

DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

No que diz respeito a este item, apresentam-se em 2024 as demonstrações orçamentais consolidadas, nomeadamente a demonstração consolidada do desempenho orçamental e a demonstração consolidada de direitos e obrigações. A apresentação destas demonstrações pela primeira vez, prende-se com o fato do Centro de Estudos ter adotado o SNC-AP, tendo preparado, apresentado e aprovado as demonstrações financeiras de acordo com este referencial contabilístico.

PRESTAÇÃO
DE CONTAS
CONSOLIDADA
2024

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

ESCOLA PROFISSIONAL DE CUBA
CENTRO DE ESTUDOS DIOGO DIAS MELGAZ, UNIPESSOAL LDA

CUBA
MUNICÍPIO
Terra com Alma

Município de Cuba e Centro de Estudos Diogo Dias Melgaz,Unipessoal, Lda

Demonstração Consolidada do Desempenho Orçamental

Valores em €

Ano:2024

	RUBRICA RECEBIMENTOS	Fontes de Fianaciamento (n)						(n-1)
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
	Saldo da gerência anterior	157 461,96	0,00	120 955,65	0,00	2 576,54	280 994,15	
	Operações Orçamentais [1]	157 461,96	0,00	120 955,65	0,00	0,00	278 417,61	
	Devolução do saldo oper. Orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Operações de tesouraria [A]	0,00	0,00	0,00	0,00	2 576,54	2 576,54	
	Recebimento do saldo devolvido por terceiras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Receita corrente	8 294 856,37	0,00	73 512,24	0,00	0,00	8 368 368,61	
R1	Receita Fiscal	789 838,68	0,00	0,00	0,00	0,00	789 838,68	
R1.1	Impostos diretos	789 838,68	0,00	0,00	0,00	0,00	789 838,68	
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R3	Taxas, multas e outras penalidades	115 001,56	0,00	0,00	0,00	0,00	115 001,56	
R4	Rendimentos de propriedade	247 813,04	0,00	0,00	0,00	0,00	247 813,04	
R5	Transferências e subsídios correntes	6 112 807,56	0,00	73 512,24	0,00	0,00	6 186 319,80	
R5.1	Transferências correntes	6 112 807,56	0,00	73 512,24	0,00	0,00	6 186 319,80	
R5.1.1	Administrações Públicas	6 112 807,56	0,00	73 512,24	0,00	0,00	6 186 319,80	
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	5 982 209,20	0,00	73 512,24	0,00	0,00	6 055 721,44	
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	83 072,66	0,00	0,00	0,00	0,00	83 072,66	
R5.1.1.3	Segurança Social	11 849,52	0,00	0,00	0,00	0,00	11 849,52	
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R5.1.1.5	Administração Local	35 676,18	0,00	0,00	0,00	0,00	35 676,18	
R5.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R5.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R5.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R6	Venda de bens e serviços	985 027,56	0,00	0,00	0,00	0,00	985 027,56	
R7	Outras receitas correntes	44 368,87	0,00	0,00	0,00	0,00	44 368,87	
	Receita de capital	967 107,45	0,00	142 218,82	0,00	0,00	1 109 326,27	
R8	Venda de bens de investimento	116 492,14	0,00	0,00	0,00	0,00	116 492,14	
R9	Transferências e subsídios de capital	850 615,31	0,00	142 218,82	0,00	0,00	992 834,13	
R9.1	Transferências de capital	850 615,31	0,00	142 218,82	0,00	0,00	992 834,13	
R9.1.1	Administrações Públicas	850 615,31	0,00	142 218,82	0,00	0,00	992 834,13	
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	850 615,31	0,00	142 218,82	0,00	0,00	992 834,13	
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Receita efetiva [2]	9 261 964,72	0,00	215 731,06	0,00	0,00	9 477 695,78	
	Receita não efetiva [3]	0,00	0,00	0,00	1 002 000,00	0,00	1 002 000,00	
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	1 002 000,00	0,00	1 002 000,00	
	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	9 419 426,68	0,00	336 686,71	1 002 000,00	0,00	10 758 113,39	
	Operações de tesouraria [B]	0,00	0,00	0,00	0,00	18 436,76	18 436,76	

Município de Cuba e Centro de Estudos Diogo Dias Melgaz,Unipessoal, Lda

Demonstração Consolidada do Desempenho Orçamental

Valores em €

Ano:2024

	RUBRICA PAGAMENTOS	Fontes de Fianaciamento (n)						(n-1)
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
	Despesa corrente	7 757 480,17	0,00	119 074,00	520 567,66	0,00	8 397 121,83	
D1	Despesas com o pessoal	4 792 760,59	0,00	10 805,56	14 950,61	0,00	4 818 516,76	
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	3 655 068,35	0,00	-15 644,45	10 369,86	0,00	3 649 793,76	
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	182 785,05	0,00	8 131,06	753,17	0,00	191 669,28	
D1.3	Segurança Social	954 907,19	0,00	18 318,95	3 827,58	0,00	977 053,72	
D2	Aquisição de bens e serviços	2 127 189,33	0,00	83 133,73	250 213,58	0,00	2 460 536,64	
D3	Juros e outros encargos	148 664,84	0,00	20 365,18	1 934,29	0,00	170 964,31	
D4	Transferências e subsídios correntes	391 405,52	0,00	4 200,38	74 700,40	0,00	470 306,30	
D4.1	Transferências correntes	391 405,52	0,00	4 200,38	74 700,40	0,00	470 306,30	
D4.1.1	Administrações Públicas	73 108,77	0,00	0,00	43 350,00	0,00	116 458,77	
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	7 644,40	0,00	0,00	0,00	0,00	7 644,40	
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.1.5	Administração Local	65 464,37	0,00	0,00	43 350,00	0,00	108 814,37	
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	153 034,57	0,00	2 000,00	30 640,70	0,00	185 675,27	
D4.1.3	Famílias	162 262,18	0,00	2 200,38	709,70	0,00	165 172,26	
D4.1.4	Outras	3 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 000,00	
D4.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D5	Outras despesas correntes	297 459,89	0,00	569,15	178 768,78	0,00	476 797,82	
	Despesa de capital	916 984,58	0,00	132 577,20	132 910,46	0,00	1 182 472,24	
D6	Aquisição de bens de capital	697 082,46	0,00	114 782,05	86 465,52	0,00	898 330,03	
D7	Transferência e subsídios de capital	219 902,12	0,00	17 795,15	46 444,94	0,00	284 142,21	
D7.1	Transferências de capital	219 902,12	0,00	17 795,15	46 444,94	0,00	284 142,21	
D7.1.1	Administrações Públicas	57 950,00	0,00	0,00	9 750,00	0,00	67 700,00	
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.1.5	Administração Local	57 950,00	0,00	0,00	9 750,00	0,00	67 700,00	
D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	46 341,61	0,00	12 250,00	18 000,00	0,00	76 591,61	
D7.1.3	Famílias	280,00	0,00	1 160,00	0,00	0,00	1 440,00	
D7.1.4	Outras	115 330,51	0,00	4 385,15	18 694,94	0,00	138 410,60	
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Despesa efetiva [5]	8 674 464,75	0,00	251 651,20	653 478,12		9 579 594,07	
	Despesa não efetiva [6]	671 536,55	0,00	38 110,93	348 521,88		1 058 169,36	
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	
D10	Despesa com passivos financeiros	671 536,55	0,00	38 110,93	348 521,88		1 058 169,36	
	Soma [7]=[5]+[6]	9 346 001,30	0,00	289 762,13	1 002 000,00		10 637 763,43	
	Operações de tesouraria [C]	0,00	0,00	0,00	0,00	17 884,96	17 884,96	
	Saldo para a gerência seguinte	73 425,38	0,00	46 924,58	0,00	3 128,34	123 478,30	
	Operações orçamentais [8] = [4]-[7]	73 425,38	0,00	46 924,58	0,00	0,00	120 349,96	
	Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]	0,00	0,00	0,00	0,00	3 128,34	3 128,34	
	Saldo global [2] - [5]	587 499,97	0,00	-35 920,14	-653 478,12	0,00	-101 898,29	
	Despesa primária	8 525 799,91	0,00	231 286,02	651 543,83	0,00	9 408 629,76	
	Saldo corrente	537 377,10	0,00	-45 561,76	-520 567,66	0,00	-28 752,32	
	Saldo de capital	50 122,87	0,00	9 641,62	-132 910,46	0,00	-73 145,97	
	Saldo primário	736 164,81	0,00	-15 554,96	-651 543,83	0,00	69 066,02	
	Receita total [1] + [2] + [3]	9 419 426,68	0,00	336 686,71	1 002 000,00	0,00	10 758 113,39	
	Despesa total [5] + [6]	9 346 001,30	0,00	289 762,13	1 002 000,00	0,00	10 637 763,43	

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DIREITOS E OBRIGAÇÕES POR NATUREZA

ESCOLA PROFISSIONAL DE CUBA
CENTRO DE ESTUDOS DIOGO DIAS MELGAZ, UNIPESSOAL LDA

CUBA
MUNICÍPIO
Terra com Alma

Município de Cuba e Centro de Estudos Diogo Dias Melgas,Unipessoal, Lda

Demonstração Consolidada Direitos e Obrigações por Natureza

Euros

Rubrica	LIQUIDAÇÕES	n	n-1
	Receita Corrente		
R1	Receita Fiscal	0,00	
R1.1	Impostos diretos	0,00	
R1.2	Impostos indiretos	0,00	
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	15 164,42	
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	
R5	Transferências e subsídios correntes	0,00	
R5.1	Transferências correntes	0,00	
R5.1.1	Administrações Públicas	0,00	
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	
R5.1.1.5	Administração Local	0,00	
R5.1.2	Exterior - U E	0,00	
R5.1.3	Outras	0,00	
R5.2	Subsídios correntes	239 922,46	
R6	Venda de bens e serviços	8 179,75	
R7	Outras receitas correntes		
	Receita de capital	0,00	
R8	Venda de bens de investimento	0,00	
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00	
R9.1	Transferências de capital	0,00	
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	
R9.1.2	Exterior - U E	0,00	
R9.1.3	Outras	0,00	
R9.2	Subsídios de capital	0,00	
R10	Outras receitas de capital	0,00	
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	263 266,63	
	Receita Efetiva[1]	0,00	
	Receita não efetiva [2]	0,00	
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	
R13	Receita com passivos financeiros	263 266,63	
	Receita Total [3]=[1]+[2]		

Euros

Rubrica	OBRIGAÇÕES	n	n-1
	Despesa Corrente		
D1	Despesas com o pessoal	253 311,95	
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	83 736,62	
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	3 051,50	
D1.3	Segurança Social	166 523,83	
D2	Aquisição de bens e serviços	1 096 719,19	
D3	Juros e outros encargos	2 759,77	
D4	Transferências e subsídios correntes	119 200,39	
D4.1	Transferências correntes	0,00	
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	
D4.1.1.3	Segurança Social	0,00	
D4.1.1.4	Administração Regional	0,00	
D4.1.1.5	Administração Local	54 281,24	
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	40 434,84	
D4.1.3	Famílias	2 680,11	
D4.1.4	Outras	0,00	
D4.2	Subsídios correntes	21 804,20	
D5	Outras despesas correntes	9 988,61	
	Despesa de capital		
D6	Aquisição de bens de capital	201 756,12	
D7	Transferência e subsídios de capital	50 611,00	
D7.1	Transferências de capital	50 611,00	
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	
D7.1.1.3	Segurança Social	0,00	
D7.1.1.4	Administração Regional	0,00	
D7.1.1.5	Administração Local	15 658,98	
D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	11 250,00	
D7.1.3	Famílias	0,00	
D7.1.4	Outras	23 702,02	
D7.2	Subsídios de capital	0,00	
D8	Outras despesas de capital	0,00	
	Despesa Efetiva [4]	1 734 347,03	
	Despesa não efetiva [5]	164 000,00	
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	
D10	Despesa com passivos financeiros	164 000,00	
	Despesa Total [6]=[4]+[5]	1 898 347,03	

ANEXO I

ESCOLA PROFISSIONAL DE CUBA
CENTRO DE ESTUDOS DIOGO DIAS MELGAZ., UNIPESSOAL LDA

CUBA
MUNICÍPIO
Terra com Alma

Mapa de empréstimos consolidado

Município de Cuba - Câmara Municipal

Período de relato: 01-01-2024 a 31-12-2024

Tipo	Identificação do empréstimo		Data de contratação do empréstimo	Prazo do contrato	Anos decorridos	Visto do TC		Finalidade do empréstimo	Capital		Pagamentos efetuados									Montantes vencidos e não pagos em 31/12			Capital em dívida no ano N		Amortizações médias de capital		Fundamento legal (c)
											Amortização do capital			Juros			Outros encargos (a)										
	N.º do contrato	Nome da instituição				N.º de registo	Data		Contratado	Utilizado	Até N	Ano N	Previstos após N	Até N	Ano N	Previstos após N	Até N	Ano N	Previstos após N	Capital	Juros	Outros encargos (a)	Em 01.01	Em 31.12	Empréstimos contratados até 31/12/2013 (b)	Empréstimos contratados após 01/01/2014	
Curto Prazo	0000000000000	CCAM	18/01/2024	s/prazo				Tesouraria	500.000,00	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00	14.196,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
	51008926880	CCAM	16/02/2016	s/prazo				Tesouraria	300.000,00	502.000,00	0,00	338.000,00	0,00	0,00	4.761,39	0,00	0,00	5.377,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	164.000,00			
Total CP											0,00	838.000,00	0,00	0,00	18.957,96	0,00	0,00	5.377,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	164.000,00			
	0015004484391	CGD	09/08/2005	20	19	2573/05	15/12/2005	(N) Invest.	350195	242969	212.126,04	15.108,51	15.734,45	23.687,50	1.112,50	427,67	130,50	8,30	8,30				30.842,96	15.734,45	15.196,00		
	0015004560291	CGD	10/10/2005	20	19	3019	12/01/2006	(N) Invest.	267860	170406	148.210,38	10.870,66	11.324,96	11.823,29	808,73	285,03	131,00	8,30	8,30				22.195,62	11.324,96	10.902,92		
	0015006522091	CGD	23/07/2009	20	15	1630	11/01/2010	(N) Invest.	332727	206674	119.489,28	11.395,25	75.789,47	39.086,07	4.787,11	15.300,89							87.184,72	75.789,47	11.858,45		
	0015006689891	CGD	27/02/2010	20	14	801	05/08/2010	(N) Invest.	833022	238907	138.034,67	14.652,82	86.219,51	38.006,72	6.587,21	17.469,95							100.872,33	86.219,51	12.841,24		
	3200495335860	TOTTA	04/05/2015	20	9	889	09/07/2015	(N) Invest.	350000	350000	190.277,72	13.888,88	145.833,40	29.426,96	8.857,96	17.858,20	1,92	7,83					159.722,28	145.833,40		17.500,00	
	0015008498591	CGD	28/10/2016	20	8	2686	16/03/2016	(N) Invest.	450000	354600	88.650,00	19.700,00	246.250,00	25.697,42	13.474,62	88.517,53							205.950,00	246.250,00		17.730,00	
	0855001847991	CGD	09/03/2020	20	4	865/2020	27/04/2020	(N) Invest.	462031	455366,63	37.947,21	25.298,14	392.121,28	25.691,67	19.301,35	156.684,40							417.419,42	392.121,28		22.768,33	
	58027245952	CCAM	11/05/2023	8	0	48576/23	03/11/2023	(N) Invest.	183885	147175,97	0,00	0,00	147.175,97	0,00	4.233,04	35.838,47		117,67					147.175,97	147.175,97		18.208,81	
	59075198403	CCAM	30/09/2020	20	3	327/2021	06/01/2021	(N) Invest.	220000	220000	6.111,11	12.222,22	201.666,67	4.716,04	9.164,04	86.268,57							213.888,89	201.666,67		11.000,00	
	0276000297691	CGD	28/04/1999	25	25	3878	29/01/1999	(N) Aquisição de Habitação Social	200.312	200.312	195.978,28	4.333,73	0,00	25.165,06	0,00	0,00							4.333,73	0,00	8.264,73		
	1396072830001	BPI	17/06/2004	20	20	747	17/06/2004	(N) Invest	324289	324289	303.000,76	21.288,24	0,00	89.308,25	742,00	0,00	368,88						21.288,24	0,00	20.555,34		
	1396972830002	BPI	21/06/2005	20	19	1599/05	06/09/2005	(N) Invest	224500	224500	202.170,24	11.164,88	11.164,88	48.094,90	868,55	734,42	0,13						22.329,76	11.164,88	11.164,88		
	59076405420	CCAM	04/10/2024	20	0	56813/24	22/11/2024	(N) Invest.	268180	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00			
SubTotal											1.641.995,69	159.923,33	1.333.280,59	360.704,78	69.937,20	419.385,13	632,43	142,10	16,60	0,00	0,00		1.493.203,92	1.333.280,59	90.783,50	87.297,14	
	1582	BEI	22/01/2020	15	4	822/2020	21/04/2020	(I) Invest.	416940,64	416940,64	33.413,35	26.620,30	356.906,99	9.194,94	15.689,97	63.443,42		11,54					383.527,29	356.906,99		10.355,42	1)
	1579	BEI	22/01/2020	15	4	823/2020	21/04/2020	(I) Invest.	246282,35	246282,35	25.040,68	15.356,93	205.884,74	7.763,61	9.051,32	48.809,48							221.241,67	205.884,74		16.418,82	1)
	1746	BEI	16/12/2020	15	4	3584/2020	26/01/2020	(I) Invest.	63523,37	63523,37	1.074,80	2.030,42	60.418,09	657,48	2.400,82	9.049,30							62.448,51	60.418,09		2.274,73	1)
	59075299395	CCAM	28/01/2021	20	3	6116/2021	17/02/2021	(I) Invest.	292290,75	292290,74	8.119,19	16.238,38	267.933,17	8.690,18	13.122,30	110.428,54		2,95					284.171,55	267.933,17		14.614,55	1)
SubTotal											67.648,06	60.246,03	891.142,99	26.306,21	40.264,41	237.730,74	0,00	14,49	0,00	0,00	0,00		951.389,02	891.142,99	0,00	43.663,52	
Total MLP											1.709.643,77	220.169,36	2.224.423,58	387.010,99	110.201,61	657.115,87	632,43	156,59	16,60	0,00	0,00		2.444.592,94	2.224.423,58	90.783,50	130.960,66	
Total Geral											1.709.643,77	1.058.169,36	2.224.423,58	387.010,99	129.159,57	657.115,87	632,43	5.534,56	16,60	0,00	0,00		2.444.592,94	2.388.423,58	90.783,50	130.960,66	

(a) Identificando cada um dos mesmos, designadamente, impostos, comissões e outros encargos a especificar

(b) Para efeitos deste cálculo, deverá tomar-se por referência os valores em dívida em 01/01/2014, constante do mapa 8.3.1 (empréstimos), que integra o correspondente processo de prestação de contas

(c) Empréstimos que não são considerados para efeitos de cálculo da Dívida Total

1) Emp. Contraído a partir de 2019, p/realização de despesa referente à contrapartida nacional de projectos cofinanciados por fundos europeus - certificado pela autoridade de gestão (alínea a) do n.º5 do artigo 52.º da lei n.º73/2013)

PRESTAÇÃO
DE CONTAS
CONSOLIDADA
2024

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

ESCOLA PROFISSIONAL DE CUBA
CENTRO DE ESTUDOS DIOGO DIAS MELGAZ, UNIPESSOAL LDA

CUBA
MUNICÍPIO
Terra com Alma

OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GRENHA
JOÃO CARLOS CRUZEIRO
PEDRO MIGUEL MANSO
MARIA BALBINA CRAVO
PEDRO CORREIA PROENÇA
MANUELA GUERRA OLIVEIRA
FREDERICO AMANTE RASQUILHA
MÓNICA SOFIA CUNHA

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

OPINIÃO COM RESERVAS

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas do **MUNICÍPIO DE CUBA** (o Grupo), que compreendem o balanço consolidado em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 35.227.308 euros e um total de património liquido de 28.167.187 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 622.050 euros), a demonstração consolidada dos resultados por natureza, a demonstração consolidada das alterações no património líquido, a demonstração consolidada dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo consolidado às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada do **MUNICÍPIO DE CUBA** em 31 de dezembro de 2024, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

BASES PARA A OPINIÃO COM RESERVAS

O processo de inventariação do ativo fixo tangível da Entidade, incluindo os bens de domínio público, encontra-se por concluir. Face à situação descrita não é possível confirmar a adequação dos valores registados contabilisticamente, o que constitui uma limitação ao nosso exame.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas" abaixo. Somos independentes das entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Inscrita na OROC sob o n.º 23
Inscrita na CMVM sob o n.º 20161381
Capital Social € 15000
N.º de Matrícula/NIPC 501266259
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa

SEDE · HEAD OFFICE
Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, nº 75,
8º piso, Fração 8.02
1070-061 Lisboa, Portugal
T: +351 217 271 197
www.orasroc.pt · E-mail: geral@orasroc.pt

DELEGAÇÃO CENTRO · CENTER BRANCH
Avenida 22 de Maio, n.º 24, Escritório 3
2415-396 Leiria, Portugal
T: +351 244 822 175

DELEGAÇÃO NORTE · NORTH BRANCH
Centro Empresarial Capitólio
Av. de França, 256, 6.º, Sala 6.4
4050-276 Porto, Portugal
T: +351 228 324 132

OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GRENHA
JOÃO CARLOS CRUZEIRO
PEDRO MIGUEL MANSO
MARIA BALBINA CRAVO
PEDRO CORREIA PROENÇA
MANUELA GUERRA OLIVEIRA
FREDERICO AMANTE RASQUILHA
MÓNICA SOFIA CUNHA

PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

À Assembleia Municipal,

1. Nos termos dos artigos 76.º e 77.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, cumpre ao Revisor Oficial de Contas emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas consolidadas do **MUNICÍPIO DE CUBA**, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

2. Durante o exercício, o Revisor Oficial de Contas procedeu, nomeadamente, às verificações e análises que considerou convenientes e apreciou as contas consolidadas do **MUNICÍPIO DE CUBA**. Para o efeito, recebeu da CÂMARA MUNICIPAL DE CUBA todos os esclarecimentos e informações solicitadas.

3. No encerramento do exercício foi apreciado o relatório de gestão consolidado e completado o exame, nomeadamente sobre as demonstrações financeiras consolidadas e seus anexos exigidos por lei, com vista à sua certificação legal.

4. No âmbito da análise dos requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública NCP 26 – Contabilidade e Relato Orçamental, do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, verificámos que:

   - As alterações orçamentais relevantes ocorridas no orçamento do Centro de Estudos e Formação Profissional Diogo Dias Melgaz, Unipessoal, Lda. não foram devidamente autorizadas;
   - O Grupo apresenta no balanço um passivo relativo a um empréstimo bancário de curto prazo, no montante de 164.000 euros, o qual não foi liquidado até 31 de dezembro de 2024, não tendo sido cumpridos os respetivos requisitos legais aplicáveis, nomeadamente, a obtenção do visto do Tribunal de Contas.

5. Parecer

   Face ao exposto, o Revisor Oficial de Contas é de parecer que os documentos de prestação de contas consolidadas do **MUNICÍPIO DE CUBA** referentes ao exercício de 2024, se apresentam elaborados de acordo com os princípios contabilísticos legalmente aplicáveis a este setor, incluindo o que se contém na Certificação Legal das Contas.

Inscrita na OROC sob o n.º 23
Inscrita na CMVM sob o n.º 20161381
Capital Social € 15000
N.º de Matrícula/NIPC 501266259
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa

SEDE · HEAD OFFICE
Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, nº 75,
8º piso, Fração 8.02
1070-061 Lisboa, Portugal
T: +351 217 271 197
www.orasroc.pt · E-mail: geral@orasroc.pt

DELEGAÇÃO CENTRO · CENTER BRANCH
Avenida 22 de Maio, n.º 24, Escritório 3
2415-396 Leiria, Portugal
T: +351 244 822 175

DELEGAÇÃO NORTE · NORTH BRANCH
Centro Empresarial Capitólio
Av. de França, 256, 6.º, Sala 6.4
4050-276 Porto, Portugal
T: +351 228 324 132

OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

6. Finalmente, o Revisor Oficial de Contas deseja agradecer à **CÂMARA MUNICIPAL DE CUBA** e aos seus Serviços toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Lisboa, 05 de agosto de 2025

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por

[Assinatura Qualificada] Carlos Manuel Charneca Moleirinho Grenha

Assinado de forma digital por [Assinatura Qualificada] Carlos Manuel Charneca Moleirinho Grenha
Dados: 2025.08.05 16:49:51 +01'00'

Carlos Manuel Grenha, ROC n.º 1266
Registado na CMVM sob o nº 20160877

PRESTAÇÃO
DE CONTAS
CONSOLIDADA
2024

CERTIDÃO DA DELIBERAÇÃO DO ORGÃO EXECUTIVO

ESCOLA PROFISSIONAL DE CUBA
CENTRO DE ESTUDOS DIOGO DIAS MELGAZ, UNIPESSOAL LDA

CUBA
MUNICÍPIO
Terra com Alma

CUBA
MUNICÍPIO
Terra com Alma

CERTIDÃO

Selo da Entidade (1 / 1)
Câmara Municipal de Cuba
Data Assinatura: 04/08/2025
HASH: 0398ef5359c345ccd412dd72fb6d1f06

PROCESSO N.º	ÓRGÃO COLEGIAL	DATA DA SESSÃO/REUNIÃO
3951/2025	Câmara Municipal	04/08/2025

A Câmara Municipal de Cuba, em reunião, deliberou aprovar o seguinte:

PROCESSO 3951/2025. PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADA. INFORMAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA	
Favorável	Tipo de votação: Por maioria A favor: 2, Contra: 0, Abstenções: 2, Ausentes: 0

FACTOS E FUNDAMENTOS LEGAIS

Fundamentação: De acordo com o enumerado na Lei nº75/2013, de 12 Setembro e na Lei nº73 /2013 de 3 de Setembro

Enquadramento Legal:
Por força das competências que são cometidas ao presidente do órgão executivo do município pela alínea o) do nº1 do artº 35º da Lei nº75/13, de 12 de Setembro, na sua redação atual, no que concerne ao estabelecimento e distribuição da ordem do dia das reuniões desse mesmo órgão, deve o presente pedido e respetiva informação serem remetidos à reunião ordinária da Câmara Municipal

Tendo em conta a proposta de resolução PR/2025/3427 de 31 de Julho de 2025.

RESOLUÇÃO

A Câmara, por maioria, com a abstenção dos Vereadores do PS, deliberou:

1º- Aprovar os Documentos de Prestação de Contas Consolidadas do ano de 2024, ao abrigo das competências que lhe são cometidas pela alínea i) do n.º 1 do art. 33.º da Lei n.º 75/13, de 12 de Setembro;

2º- Remeter o referido documento para apreciação e votação pelo órgão deliberativo (Assembleia Municipal) conforme determina a alínea ccc) do nº1 do referido artigo 33.º e a alínea l) do n.º2 do art.º 25.º da mesma lei.

Por ser verdade emite o presente Certificado que vai assinado eletronicamente.

Código Validação: M9X3AAXD2LNGXRHLDDPN9Q6F2
Verificação: https://cuba.balcaoeletronico.pt/
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona |Página 1 / 2

CUBA
MUNICÍPIO
Terra com Alma

Câmara Municipal de Cuba, à data da assinatura eletrónica.

DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE

Código Validação: M9X3AAXD2LNGXRHLDDPN9Q6F2
Verificação: https://cuba.balcaoeletronico.pt/
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona |Página 2 / 2

PRESTAÇÃO
DE CONTAS
CONSOLIDADA
2024

CERTIDÃO DA DELIBERAÇÃO DO ORGÃO DELIBERATIVO

ESCOLA PROFISSIONAL DE CUBA
CENTRO DE ESTUDOS DIOGO DIAS MELGAZ, UNIPESSOAL LDA

CUBA
MUNICÍPIO
Terra com Alma

MUNICÍPIO DE CUBA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CERTIDÃO

João Duarte Oliveira Brito Palma, Presidente da Assembleia Municipal de Cuba certifica que, na ata da sessão extraordinária deste Órgão Deliberativo, sete de agosto de dois mil e vinte e cinco, consta a seguinte deliberação: ----------

Apreciação e votação das Contas Consolidadas do Município de Cuba, inerentes ao ano de 2024 . ----------

---

Foi presente à sessão da Assembleia Municipal uma certidão da reunião de Câmara de quatro de agosto de dois mil e vinte e cinco sobre a **Apreciação e votação das Contas Consolidadas do Município de Cuba, inerentes ao ano de 2024** , sustentada na **Informação Económico Financeira** datada de trinta e um de julho de dois mil e vinte e cinco, da autoria da Chefe de Divisão Dra. Carmen Estrela, que deu origem à **Proposta de Resolução nº 2025/3427,**documentação que ficará anexa à presente certidão. ----------

Depois de analisados os documentos, o Presidente da Assembleia Municipal questionou se alguém queria usar da palavra. Foram registadas várias intervenções. ----------

O Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação tendo o mesmo sido aprovado por maioria com 4 abstenções e 1 voto contra dos Deputados do Partido Socialista. ----------

Por ser verdade e me ter sido pedido passo a presente certidão que assino e autêntico com o carimbo a óleo usado nesta Assembleia Municipal.----------

---

Cuba, aos oito dias do mês de agosto do ano de 2025

O Presidente da Assembleia Municipal

João Duarte Oliveira Brito Palma.

/João Duarte Oliveira Brito Palma/